

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	75
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	60.066.155
Preferenciais	60.066.155
<b>Total</b>	<b>120.132.310</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	495.000
<b>Total</b>	<b>495.000</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	1.578.549	1.869.410
1.01	Ativo Circulante	306.364	578.689
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.429	4.300
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.039	424.419
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.039	46.484
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	17.039	46.484
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	377.935
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	377.935
1.01.03	Contas a Receber	259.566	120.145
1.01.03.01	Clientes	254.860	117.180
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	253.067	115.907
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	1.793	1.273
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.706	2.965
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.624	14.984
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.624	14.984
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	17.624	14.984
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.909	3.255
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.797	11.586
1.01.08.03	Outros	2.797	11.586
1.01.08.03.01	Depósitos Judiciais	1.078	1.244
1.01.08.03.02	Ganho não realizado de operação de "SWAP"	0	7.845
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Fornecedores	1.719	2.497
1.02	Ativo Não Circulante	1.272.185	1.290.721
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	174.320	212.470
1.02.01.03	Contas a Receber	11.318	11.319
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.318	11.319
1.02.01.06	Tributos Diferidos	103.731	98.673
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	103.731	98.673
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	4.084	3.735
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	37.141	28.035
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	37.141	28.035
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.046	70.708
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	18.046	70.708
1.02.02	Investimentos	903.838	893.558
1.02.02.01	Participações Societárias	903.838	893.558
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	903.838	893.558
1.02.03	Imobilizado	132.157	121.961
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	132.157	121.961
1.02.04	Intangível	61.870	62.732
1.02.04.01	Intangíveis	61.870	62.732

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	1.578.549	1.869.410
2.01	Passivo Circulante	383.971	354.539
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.001	27.867
2.01.01.01	Obrigações Sociais	30.001	27.867
2.01.01.01.01	Salários e encargos sociais	30.001	27.867
2.01.02	Fornecedores	136.075	130.547
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	136.075	130.547
2.01.02.01.01	Fornecedores	134.890	129.423
2.01.02.01.02	Fornecedores Partes Relacionadas	1.185	1.124
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.288	11.692
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.741	11.270
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	103	46
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	444	376
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	154.408	120.494
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	154.408	120.494
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	154.408	120.494
2.01.05	Outras Obrigações	45.935	57.380
2.01.05.02	Outros	45.935	57.380
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	227	926
2.01.05.02.04	Perda não realizada em operação "SWAP"	15.269	7.358
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	25.560	24.864
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	4.879	24.232
2.01.06	Provisões	5.264	6.559
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.264	6.559
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	2.328	3.390
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	105	287
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	2.831	2.882
2.02	Passivo Não Circulante	222.152	561.179
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	82.796	79.582
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	82.796	79.582
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	82.796	79.582
2.02.02	Outras Obrigações	86.322	436.781
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	74.318	423.208
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	74.318	423.208
2.02.02.02	Outros	12.004	13.573
2.02.02.02.03	Provisão para perdas em controladas	4.610	5.930
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições	0	50
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	7.394	7.593
2.02.03	Tributos Diferidos	41.802	35.290
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.802	35.290
2.02.04	Provisões	11.232	9.526
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.232	9.526
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.418	1.372
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.339	7.002
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.475	1.152
2.03	Patrimônio Líquido	972.426	953.692

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	530.621	530.621
2.03.01.01	Capital Social	530.621	530.621
2.03.04	Reservas de Lucros	432.216	432.216
2.03.04.01	Reserva Legal	22.001	22.001
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	414.863	414.863
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-4.648	-4.648
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	18.157	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-8.568	-9.145

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	183.346	356.384	172.566	332.187
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-69.382	-133.437	-70.221	-134.804
3.03	Resultado Bruto	113.964	222.947	102.345	197.383
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-116.944	-189.719	-78.271	-155.539
3.04.01	Despesas com Vendas	-64.493	-119.921	-56.225	-99.260
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.435	-58.273	-26.903	-57.780
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.194	-937	2.437	2.163
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-3.194	-937	2.437	2.163
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-18.822	-10.588	2.420	-662
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	-18.931	-9.995	1.086	-1.019
3.04.06.02	Provisão para Perdas em Investimentos	109	-593	5	-972
3.04.06.03	Outros Resultados com Investimentos	0	0	1.329	1.329
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.980	33.228	24.074	41.844
3.06	Resultado Financeiro	-4.376	-9.250	13.761	22.354
3.06.01	Receitas Financeiras	3.007	14.434	15.345	35.928
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.664	13.053	19.407	37.133
3.06.01.02	Varição cambial líquida	343	1.381	-4.062	-1.205
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.383	-23.684	-1.584	-13.574
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-7.383	-23.684	-1.584	-13.574
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.356	23.978	37.835	64.198
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	334	-5.821	-6.582	-10.361
3.08.01	Corrente	-1.727	-4.366	1.841	-3.914
3.08.02	Diferido	2.061	-1.455	-8.423	-6.447
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.022	18.157	31.253	53.837
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.022	18.157	31.253	53.837
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,05868	0,15171	0,18877	0,45000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
3.99.01.02	PN	-0,05868	0,15171	0,18877	0,45000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.022	18.157	31.253	53.837
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-879	577	3.193	3.573
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.901	18.734	34.446	57.410

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-53.396	40.454
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	94.118	103.125
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	18.157	53.837
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	30.611	34.293
6.01.01.03	Perda na venda de bens do Ativo Imob.	0	367
6.01.01.04	Acrés. de Prov. para Perdas em controladas	593	972
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	9.995	1.019
6.01.01.07	IR E CS - Diferidos	1.455	6.447
6.01.01.08	Acréscimo (reversão) de provisão de PDD	37.431	26.057
6.01.01.11	Acrés.(reversão) provisão de contingências	372	3.418
6.01.01.12	Ganho não realizado operação de "SWAP"	7.845	0
6.01.01.13	Perda não realizada operação de "SWAP"	7.911	10.562
6.01.01.14	Juros, receitas aplic. financ., var. cam.	-20.252	-33.376
6.01.01.16	Acréscimo valores de permuta	0	-471
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-147.541	-57.851
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-174.591	-42.211
6.01.02.02	Impostos a compensar	-2.640	2.664
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	778	-3.016
6.01.02.05	Depósitos judiciais compulsórios	52.897	-8.139
6.01.02.06	Despesas pagas antecipadamente	-2.003	-148
6.01.02.07	Outros contas a receber	-1.740	-2.121
6.01.02.08	Outros contas a pagar	-19.552	-12.545
6.01.02.09	Fornecedores	-2.966	-6.434
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	2.134	1.429
6.01.02.11	Impostos e contribuições	-554	1.663
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	696	6.558
6.01.02.13	Acrés. nas Aplicações Financeiras	0	-40.700
6.01.02.14	Resgate de Aplicações Financeiras	0	45.149
6.01.03	Outros	27	-4.820
6.01.03.01	IR/CS Pagos	1.671	-4.937
6.01.03.02	Juros Pagos	-1.644	117
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.685	-44.210
6.02.01	Investimentos- valor pago nas aquisições	0	-3.000
6.02.02	Imobilizado	-15.227	-23.458
6.02.03	Intangível	-16.285	-18.798
6.02.04	Partes Relacionadas	-358.455	-9.146
6.02.05	Acréscimo de aplicações financeiras	-219.113	-108.167
6.02.06	Resgate de aplicações financeiras	635.034	118.359
6.02.07	Investimento - Capitalização	-23.269	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	50.840	266
6.03.01	Empréstimos e financiamentos bancários	151.169	6.803
6.03.02	Pagamentos financ. bancários(principal)	-99.059	-470
6.03.03	Distribuição de Dividendos	-699	-1.301
6.03.04	Pagamentos CPMF- REFIS/PAES	-571	-537
6.03.05	Recompra de ações	0	-4.229

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	129	-3.490
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.300	6.713
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.429	3.223

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	530.621	-4.648	436.864	0	-9.145	953.692
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	530.621	-4.648	436.864	0	-9.145	953.692
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.157	577	18.734
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.157	0	18.157
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	577	577
5.07	Saldos Finais	530.621	-4.648	436.864	18.157	-8.568	972.426

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	530.621	-419	340.328	0	-9.999	860.531
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	530.621	-419	340.328	0	-9.999	860.531
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.229	0	0	0	-4.229
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.229	0	0	0	-4.229
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	53.837	3.953	57.790
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.837	0	53.837
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.953	3.953
5.07	Saldos Finais	530.621	-4.648	340.328	53.837	-6.046	914.092

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
7.01	Receitas	371.715	370.225
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	395.672	366.646
7.01.02	Outras Receitas	-2.659	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	16.133	29.636
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-37.431	-26.057
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-196.717	-195.392
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-89.480	-90.699
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-107.237	-104.693
7.03	Valor Adicionado Bruto	174.998	174.833
7.04	Retenções	-32.924	-34.294
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.924	-34.294
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	142.074	140.539
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.881	39.563
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.995	-1.019
7.06.02	Receitas Financeiras	17.469	40.225
7.06.03	Outros	-593	357
7.06.03.01	Provisão para perdas em investimentos	-593	-972
7.06.03.02	Outros resultados com investimentos	0	1.329
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	148.955	180.102
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	148.955	180.102
7.08.01	Pessoal	51.294	53.312
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.733	41.688
7.08.01.02	Benefícios	7.531	7.067
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.030	4.557
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46.178	45.835
7.08.02.01	Federais	43.792	44.822
7.08.02.02	Estaduais	69	0
7.08.02.03	Municipais	2.317	1.013
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.326	27.118
7.08.03.01	Juros	28.051	17.789
7.08.03.02	Aluguéis	5.275	9.329
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	18.157	53.837
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.157	53.837

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	1.686.272	1.987.182
1.01	Ativo Circulante	487.264	726.718
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.738	31.396
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.072	426.325
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	26.072	48.390
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	26.072	48.390
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	377.935
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	377.935
1.01.03	Contas a Receber	344.917	210.745
1.01.03.01	Clientes	317.474	186.018
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	315.681	184.745
1.01.03.01.02	Contas a receber de partes relacionadas	1.793	1.273
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	27.443	24.727
1.01.06	Tributos a Recuperar	73.140	23.514
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	73.140	23.514
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	73.140	23.514
1.01.07	Despesas Antecipadas	18.161	21.366
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.236	13.372
1.01.08.03	Outros	10.236	13.372
1.01.08.03.01	Depósitos judiciais	1.078	1.244
1.01.08.03.02	Ganho não realizado em operação de "Swap"	0	7.920
1.01.08.03.03	Adiantamento a fornecedores	9.158	4.208
1.02	Ativo Não Circulante	1.199.008	1.260.464
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	157.547	205.222
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.636	10.713
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	1.636	10.713
1.02.01.03	Contas a Receber	14.884	14.883
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	14.884	14.883
1.02.01.06	Tributos Diferidos	115.706	98.673
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	115.055	98.673
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	651	0
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	7.094	10.080
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	53	53
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	53	53
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.174	70.820
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	18.174	70.820
1.02.03	Imobilizado	315.538	299.428
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	315.538	299.428
1.02.04	Intangível	725.923	755.814
1.02.04.01	Intangíveis	725.923	755.814

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	1.686.272	1.987.182
2.01	Passivo Circulante	546.343	853.833
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	50.047	44.668
2.01.01.01	Obrigações Sociais	50.047	44.668
2.01.01.01.01	Salários e encargos sociais	50.047	44.668
2.01.02	Fornecedores	171.503	170.854
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	171.503	170.854
2.01.02.01.01	Fornecedores	170.318	169.730
2.01.02.01.02	Fornecedores partes relacionadas	1.185	1.124
2.01.03	Obrigações Fiscais	65.628	48.896
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	62.171	42.012
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.460	6.195
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	997	689
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	171.212	491.872
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	171.212	491.872
2.01.05	Outras Obrigações	82.567	90.859
2.01.05.02	Outros	82.567	90.859
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	227	926
2.01.05.02.04	Perda não realizada em operação "Swap"	15.269	7.830
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	37.737	39.453
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	29.334	42.650
2.01.06	Provisões	5.386	6.684
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.386	6.684
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	2.327	3.389
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	106	287
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	2.953	3.008
2.02	Passivo Não Circulante	168.169	179.776
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	92.928	94.395
2.02.02	Outras Obrigações	15.309	31.005
2.02.02.02	Outros	15.309	31.005
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	0	50
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	15.309	30.955
2.02.03	Tributos Diferidos	41.802	35.290
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.802	35.290
2.02.04	Provisões	18.130	19.086
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.130	19.086
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	8.122	10.911
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.422	7.002
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.586	1.173
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	971.760	953.573
2.03.01	Capital Social Realizado	530.621	530.621
2.03.01.01	Capital Social Realizado	530.621	530.621
2.03.04	Reservas de Lucros	432.216	432.216
2.03.04.01	Reserva Legal	22.001	22.001
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	414.863	414.863
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-4.648	-4.648

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	18.157	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-8.568	-9.145
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-666	-119

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	308.875	606.225	198.358	381.536
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-102.935	-201.052	-75.051	-146.582
3.03	Resultado Bruto	205.940	405.173	123.307	234.954
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-158.662	-308.459	-99.062	-190.896
3.04.01	Despesas com Vendas	-77.773	-148.575	-57.278	-102.264
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-79.933	-158.447	-45.206	-91.759
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-956	-1.437	2.092	1.797
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-956	-1.437	2.092	1.797
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	1.330	1.330
3.04.06.01	Outros Resultados com Investimentos	0	0	1.330	1.330
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	47.278	96.714	24.245	44.058
3.06	Resultado Financeiro	-20.182	-29.628	13.777	22.093
3.06.01	Receitas Financeiras	-11.583	6.889	15.497	36.104
3.06.01.01	Receitas Financeiras	3.015	13.854	19.685	37.741
3.06.01.02	Variação cambial líquida	-14.598	-6.965	-4.188	-1.637
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.599	-36.517	-1.720	-14.011
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-8.599	-36.517	-1.720	-14.011
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.096	67.086	38.022	66.151
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-34.097	-49.024	-6.785	-12.314
3.08.01	Corrente	-28.347	-37.992	2.385	-5.120
3.08.02	Diferido	-5.750	-11.032	-9.170	-7.194
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.001	18.062	31.237	53.837
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-7.001	18.062	31.237	53.837
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.022	18.157	31.253	53.837
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	21	-95	-16	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-7.001	18.063	31.237	53.837
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.520	-64	3.573	3.953
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-8.521	17.999	34.810	57.790
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.542	17.904	34.794	57.790
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	21	95	16	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-48.001	31.343
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	133.297	112.308
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	18.062	53.837
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	68.670	44.800
6.01.01.03	Perda na venda ativo imobilizado	19.261	651
6.01.01.08	IR E CS - Diferidos	-11.032	7.193
6.01.01.09	Acréscimo (reversão) de PDD	43.146	26.630
6.01.01.10	Participação Minoritária	95	0
6.01.01.12	Acrésc. (reversão) provisão contingência	-2.972	3.476
6.01.01.13	Ganho não realizado em operação "SWAP"	7.920	0
6.01.01.14	Perda não realizada em operação "SWAP"	7.439	10.562
6.01.01.15	Juros, receita aplic. finan, vari. cambial	-17.292	-34.370
6.01.01.16	Acréscimo valores de permuta	0	-471
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-145.355	-74.320
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-174.082	-50.770
6.01.02.02	Impostos a compensar	-50.277	6.383
6.01.02.03	Impostos Diferidos	1.162	0
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	-4.950	-3.755
6.01.02.05	Depósitos judiciais compulsórios	52.881	-8.271
6.01.02.06	Despesas pagas antecipadamente	6.191	-3.826
6.01.02.07	Outras contas a receber	-2.717	-2.012
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-28.962	-9.755
6.01.02.09	Fornecedores	588	-14.182
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	5.379	2.267
6.01.02.11	Impostos e contribuições	51.695	-1.252
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	-1.716	6.404
6.01.02.13	Acréscimo de aplicações financeiras	0	-40.700
6.01.02.14	Resgate de aplicações financeiras	0	45.149
6.01.02.15	Participação Minoritários	-547	0
6.01.03	Outros	-35.943	-6.645
6.01.03.01	IR/CS Pagos	-34.442	-5.614
6.01.03.02	Juros Pagos	-1.501	-1.031
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	341.392	-39.813
6.02.02	Imobilizado	-24.210	-29.181
6.02.03	Intangível	-51.414	-20.824
6.02.04	Partes Relacionadas	-459	0
6.02.05	Acréscimos de aplicações financeiras	-219.551	-108.167
6.02.06	Resgate das aplicações financeiras	637.026	118.359
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-310.049	-764
6.03.01	Empréstimos e financiamentos bancários	162.441	6.631
6.03.02	Pagamentos de fin. bancários (principal)	-471.220	-1.328
6.03.03	Distribuição de Dividendos	-699	-1.301
6.03.04	Pagamento CPMF - REFIS/PAES	-571	-537
6.03.05	Recompra de ações	0	-4.229
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	3.953

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.658	-5.281
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	31.396	11.373
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.738	6.092

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	530.621	-4.648	436.864	0	-9.145	953.692	-119	953.573
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	530.621	-4.648	436.864	0	-9.145	953.692	-119	953.573
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.157	577	18.734	-547	18.187
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.157	0	18.157	-95	18.062
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	577	577	-452	125
5.07	Saldos Finais	530.621	-4.648	436.864	18.157	-8.568	972.426	-666	971.760

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	530.621	-419	340.328	0	-9.999	860.531	1.352	861.883
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	530.621	-419	340.328	0	-9.999	860.531	1.352	861.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.229	0	0	0	-4.229	0	-4.229
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.229	0	0	0	-4.229	0	-4.229
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	53.837	3.953	57.790	-1.352	56.438
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.837	0	53.837	0	53.837
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.953	3.953	-1.352	2.601
5.07	Saldos Finais	530.621	-4.648	340.328	53.837	-6.046	914.092	0	914.092

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
7.01	Receitas	660.691	427.695
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	686.954	424.427
7.01.02	Outras Receitas	-2.659	-12
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	19.542	29.910
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-43.146	-26.630
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-253.596	-221.288
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-123.014	-96.724
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-130.582	-124.564
7.03	Valor Adicionado Bruto	407.095	206.407
7.04	Retenções	-72.756	-44.783
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-72.756	-44.783
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	334.339	161.624
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.166	42.035
7.06.02	Receitas Financeiras	18.166	40.705
7.06.03	Outros	0	1.330
7.06.03.01	Outros resultados com investimentos	0	1.330
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	352.505	203.659
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	352.505	203.659
7.08.01	Pessoal	110.703	63.665
7.08.01.01	Remuneração Direta	86.000	50.315
7.08.01.02	Benefícios	15.316	8.225
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.387	5.125
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	137.172	56.983
7.08.02.01	Federais	111.425	51.406
7.08.02.02	Estaduais	22.113	3.657
7.08.02.03	Municipais	3.634	1.920
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	86.567	29.174
7.08.03.01	Juros	61.320	18.514
7.08.03.02	Aluguéis	25.247	10.660
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	18.063	53.837
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.157	53.837
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-94	0



## EBITDA atinge R\$ 82,8 milhões no 2T11

**São Paulo, 09 de agosto de 2011** – O **UOL** – Universo Online (“UOL ou Companhia”) (BM&FBovespa: **UOLL4**), a maior empresa brasileira de conteúdo e serviços de internet, anuncia seus resultados do 2º trimestre de 2011. As informações financeiras intermediárias consolidadas são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards*) emitido pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) e com o padrão contábil brasileiro - CPC.

### DESTAQUES

- A **receita bruta de serviços** aumentou 48,2% ao atingir R\$ 398,4 milhões no 2T11, comparada com R\$ 268,7 milhões do 2T10. Destaque, no 2T11, para o crescimento de 89,6% verificado nas receitas de publicidade e outros, resultado da incorporação da Diveo e do crescimento orgânico;
- **Receita líquida** atinge R\$ 308,9 milhões no 2T11, 55,7 % acima que o verificado no 2T10;
- **Total de 1.763.885 assinantes** ao final do 2T11, aumento de 8,7% em comparação com o 2T10, dos quais 1.324.846 (75,1% do total) são assinantes de banda larga. *Em dial-up* o total de assinantes foi de 439.039 ao final do 2T11;
- **Audiência:** Segundo os levantamentos do Ibope/NetRatings, o UOL encerra o segundo trimestre de 2011 mantendo sua posição de portal brasileiro líder na internet. O painel residencial + corporativo mostra que ao final de junho mais de 31,6 milhões de visitantes acessaram o portal, o que representa um crescimento de 9,0% em relação ao mesmo período do ano passado, e visualizaram mais de 4,6 bilhões de páginas.

Principais Indicadores (R\$ mil)							
(R\$ mil)	2T11	1T11	2T10	Var % 2T11/2T10	1S11	1S10	Var % 1S11/1S10
Receita Líquida	308.875	297.350	198.358	55,7%	606.225	381.536	58,9%
EBITDA	82.787	82.595	44.885	84,4%	165.383	84.535	95,6%
Margem EBITDA	26,8%	27,8%	22,6%	4,2 p.p	27,3%	22,2%	5,1 p.p
Lucro Líquido (Prejuízo)	-7.001	25.063	31.237	-122,4%	18.062	53.837	-66,5%
Margem Líquida	-2,3%	8,4%	15,7%	-18,0 p.p	3,0%	14,1%	-11,1 p.p.



## UOL, o melhor conteúdo da Internet

O UOL é o principal portal de conteúdo do Brasil desde sua estreia, em abril de 1996. Tem o mais extenso conteúdo em língua portuguesa do mundo e atrai sete em cada dez internautas brasileiros. Conquistou a posição devido à sua história de credibilidade e inovação.

Nos seus 15 anos de existência, o UOL virou sinônimo de internet brasileira ao oferecer o melhor conteúdo em notícias, esportes e entretenimento, além de serviços e produtos voltados às necessidades do crescente público da web. São hoje mais de mil canais específicos, além de dezenas de estações temáticas. São aproximadamente 30 milhões de páginas.

Atualizado 24 horas por dia, sete dias por semana, o UOL é a maior empresa brasileira de conteúdo e serviços de internet. Segundo o Ibope, o portal é líder no país, alcançando uma audiência superior a 28,5 milhões de visitantes únicos e mais de 4 bilhões de páginas vistas por mês.

O UOL oferece o mais extenso conteúdo disponível em língua portuguesa, com mais de 1.000 canais de jornalismo, informação, entretenimento e serviços.

Credibilidade e inovação são valores da empresa. Possui a mais completa plataforma de produtos e serviços da internet, nas áreas de publicidade online, comunicação, comércio eletrônico, hospedagem e segurança.

## Relações com Investidores

### Eduardo Alcaro

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

[ri@uolinc.com.br](mailto:ri@uolinc.com.br)

### Diogo Zinsly

Diretor de Relações com Investidores

[dzinsly@uolinc.com.br](mailto:dzinsly@uolinc.com.br)

Tel: (11) 3092-6955

### Divulgação de Resultados

**09 de agosto de 2011**

Após o fechamento do mercado

### Teleconferência

*(em Português com tradução simultânea para Inglês)*

**10 de agosto de 2011**

10h00 - Português

Tel: (11) 3127-4971

codigo: UOL

Replay por uma semana

Tel: (11) 3127-4999

Código:63872851



### Desempenho Econômico-Financeiro

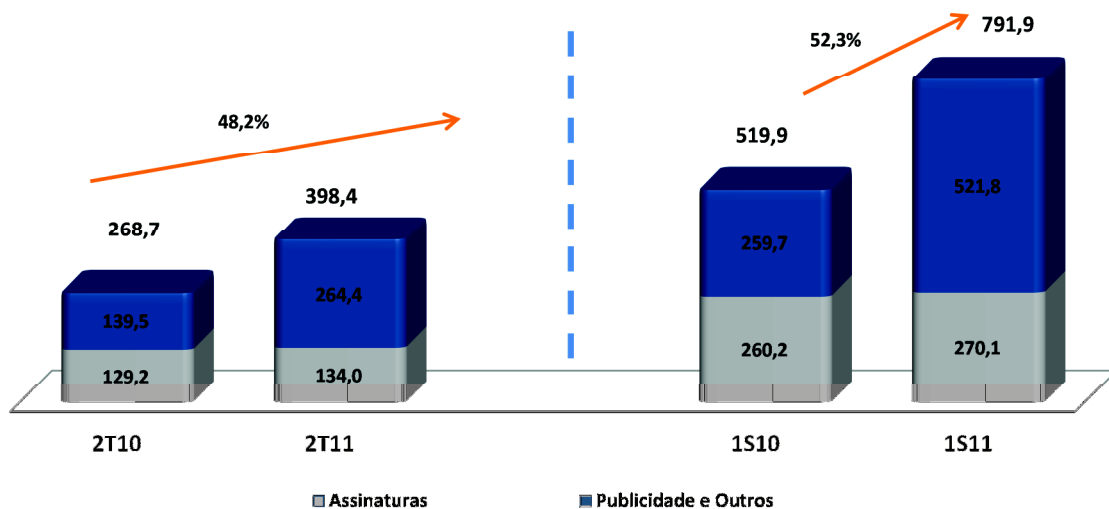
▪ **Receita Bruta de Serviços**

No 2T11, a receita bruta de serviços atingiu R\$ 398,4 milhões, 48,2% acima do verificado no 2T10. Já para o 1S11, a receita bruta de serviços foi de R\$ 791,9 milhões, representando um crescimento de 52,3% sobre o 1S10.

No 1S11, a **receita de publicidade e outras** apresentou aumento de 100,9%, passando de R\$ 259,7 milhões no 1S10 para R\$ 521,8 milhões no 1S11, resultado do crescimento orgânico da publicidade online, produtos e atividades de data center, bem como à consolidação da DIVEO.

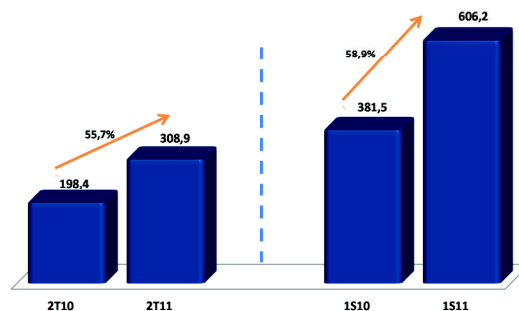
A base de assinantes pagantes atingiu 1,8 milhão no 1S11 aumento de 8,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Do total da base de clientes, 1,3 milhão (75,1% do total) eram assinantes de Banda Larga.

Com efeito, a **receita de assinaturas** foi de R\$ 270,1 milhões no 1S11, crescimento de 3,8% em relação ao mesmo período de 2010, quando atingiu R\$ 260,2 milhões.



Como resultado das variações acima mencionadas, a receita líquida total atingiu R\$ 606,2 milhões no 1S11, aumento de 58,9% em comparação com a receita líquida total do 1S10, quando atingiu R\$ 381,5 milhões.

**Receita Líquida**  
(R\$ milhões)





### ■ Custos dos Serviços Prestados

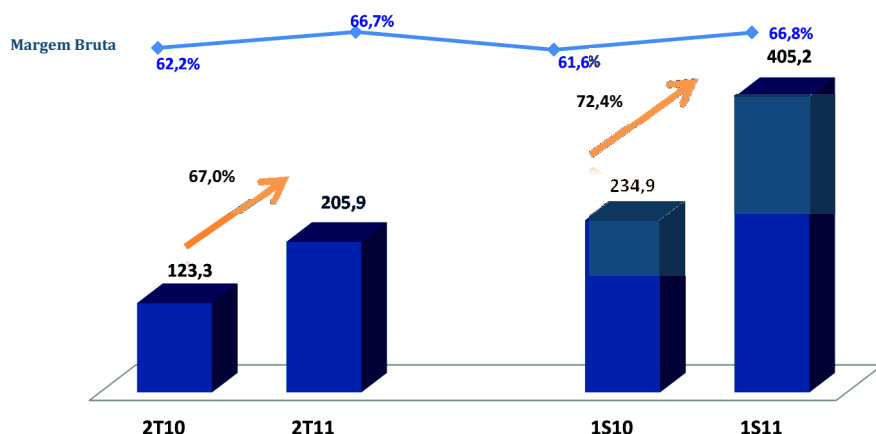
No 2T11, os custos dos serviços prestados atingiram R\$ 102,9 milhões, com aumento de 37,1% em relação ao mesmo período de 2010.

Ao final do 1S11, o custo dos serviços prestados totalizou R\$ 201,0 milhões, representando um acréscimo de 37,2% quando comparado com o mesmo período de 2010. Esse aumento é devido, principalmente, à incorporação da Diveo.

### ■ Resultado Bruto

No 2T11 o resultado bruto atingiu R\$ 205,9 milhões, com uma margem bruta de 66,7%, um incremento de margem de 450 bps vs. o 2T10.

Para o 1S11 foi apurado um resultado bruto de R\$ 405,2 milhões, com uma margem bruta de 66,8%, um incremento de margem de 520bps vs. o 1S10.



### ■ Despesas com Vendas

No 2T11, as despesas com vendas alcançaram R\$ 77,8 milhões, 35,8% maior que o reportado no 2T10.

Em bases semestrais, as despesas com vendas foram de R\$ 148,6 milhões no 1S11, crescendo 45,3% se comparadas com o mesmo período de 2010. Esse incremento é atribuído ao aumento de equipes de vendas diretas, esforços de marketing necessários para o destaque da empresa no setor de Data Centers, Infraestrutura de TI e Webhosting com a incorporação de Diveo.

### ■ Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 79,9 milhões no 2T11, resultado 76,8% maior que o reportado no mesmo período de 2010. No 1S11, tais despesas atingiram R\$ 158,4 milhões com variação positiva de 72,7% com relação ao 1S10. Ambas as variações nos períodos foram resultado, substancialmente, da consolidação das operações resultados da DIVEO no balanço da Companhia.



### ■ EBITDA e Margem EBITDA

No 2T11, o EBITDA atingiu R\$ 82,8 milhões, alta de 84,5% quando comparado ao 2T10. A margem EBITDA atingiu 26,8% no 2T11, um acréscimo de 420 bps em relação ao mesmo período de 2010.

O EBITDA do primeiro semestre de 2011 totalizou R\$ 165,4 milhões, representando um aumento de 95,6% sobre o 1S10. A margem EBITDA atingiu 27,3% no 1S11, um acréscimo de 510 bps em relação ao mesmo período de 2010.

	R\$ mil			
	2T11	2T10	1S11	1S10
Lucro líquido (Prejuízo)	(7.001)	31.237	18.062	53.837
(+) IR/CS	34.097	6.784	49.025	12.314
(+) Depreciação e amortização	35.511	20.625	68.669	40.482
(+/-) Resultado financeiro	20.182	(13.777)	29.628	(22.093)
<b>(=) EBITDA</b>	<b>82.789</b>	<b>44.869</b>	<b>165.384</b>	<b>84.535</b>
Receita líquida	308.875	198.358	606.225	381.536
<b>Margem EBITDA</b>	<b>26,8%</b>	<b>22,6%</b>	<b>27,3%</b>	<b>22,2%</b>

### ■ Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentou despesa de R\$ 20,2 milhões no 2T11. Já em bases semestrais, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 29,6 milhões no 1S11.

### ■ Imposto de Renda e Contribuição Social

No 1S11, o imposto de renda e contribuição social totalizou R\$ 49,0 milhões, um aumento de R\$ 36,7 milhões comparado com o 1S10. O impacto mais representativo ocorreu no imposto de renda e contribuição social correntes – aumento de R\$ 32,8 milhões no 1S11 em relação ao 1S10.

Tal aumento é resultado, substancialmente, do pagamento de Imposto de Renda nos Estados Unidos referente à liquidação da empresa Diveo Broadband Networks Inc. no montante de R\$ 26,8 milhões.

### ■ Lucro Líquido e Lucro por Ação

O lucro líquido do 1S11 foi de R\$ 18,1 milhões e o lucro líquido por ação de R\$ 0,15171.



### ■ Estrutura de Capital

No 1S11 caixa e equivalentes de caixa foram de R\$ 14,7 milhões, e a dívida líquida correspondente foi de R\$ 238,6 milhões. O patrimônio líquido encerrou o semestre com saldo de R\$ 971,8 milhões.

Abaixo apresentação da dívida líquida:

<b>Composição Dívida Líquida (R\$ mil)</b>	<b>1S11</b>	<b>31/12/2010</b>
Caixa e equivalentes de caixa	14.738	31.396
Aplicações Financeiras	26.072	426.325
Ganho não realizado em operação de "swap"	-	7.920
Perda não realizada em operação de "swap"	(15.269)	(7.830)
Empréstimos e financiamentos - Curto Prazo	(171.212)	(491.872)
Empréstimos e financiamentos - Longo Prazo	(92.928)	(94.395)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(238.599)</b>	<b>(128.456)</b>

### ■ Eventos Subsequentes

Em 26 de julho de 2011 a Companhia divulgou fato relevante ao mercado sobre a intenção do seu controlador em realizar oferta pública de aquisição das ações dos acionistas não controladores, nos termos do parágrafo 6º do artigo 4º da Lei nº 6.404/76, bem como da Instrução CVM nº 361/02, para cancelamento do registro de companhia aberta ("OPA"). A realização da OPA ficará sujeita à aprovação da CVM.

A OPA será destinada a 18.392.630 ações ordinárias e 30.727.018 ações preferenciais de emissão da Companhia, representando 40,89% do seu capital social. O preço máximo a ser ofertado será de R\$ 17,00 por ação.



## Anexos

### Anexo I – Balanço Patrimonial

<b>Ativo (R\$ mil)</b>	<b>1S11</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	14.738	31.396
Aplicações financeiras	26.072	426.325
Ganho não realizado em operação de "swap"	-	7.920
Contas a receber de clientes	315.681	184.745
Contas a receber de partes relacionadas	1.793	1.273
Impostos a recuperar	69.801	23.514
Imposto de renda diferido	50.085	
Adiantamento a fornecedores	9.158	4.208
Despesas pagas antecipadamente	18.161	21.366
Depósitos judiciais	1.078	1.244
Outras contas a receber	27.443	24.727
	<b>534.010</b>	<b>726.718</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Aplicações financeiras	1.636	10.713
Contas a receber de clientes	-	-
Depósitos judiciais	18.174	70.820
Impostos a recuperar	651	-
Imposto de renda diferido	278.151	98.673
Contas a receber de partes relacionadas	53	53
Despesas pagas antecipadamente	7.094	10.080
Outras contas a receber	14.884	14.883
	<b>320.643</b>	<b>205.222</b>
<b>Ativo Permanente</b>		
Imobilizado	278.753	299.428
Intangível	552.867	755.814
	<b>831.620</b>	<b>1.055.242</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.686.273</b>	<b>1.987.182</b>



<b>Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)</b>	<b>1S11</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	170.318	169.730
Fornecedores - partes relacionadas	1.185	1.124
Perda não realizada na operação de swap	15.269	7.830
Empréstimos e financiamentos	171.212	491.872
Salários e encargos sociais	50.047	44.668
Impostos e contribuições	65.628	48.896
Provisão para contingências	5.386	6.684
Dividendos estatutários a pagar	227	926
Adiantamento de clientes	37.737	39.453
Outras contas a pagar	29.334	42.650
	<b>546.343</b>	<b>853.833</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Empréstimos e financiamentos	92.928	94.395
Impostos e contribuições	-	50
Impostos de renda diferido	41.802	35.290
Provisão para contingências	18.130	19.086
Outras contas a pagar	15.310	30.955
	<b>168.170</b>	<b>179.776</b>
Participação dos não controladores	(666)	(119)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social	530.621	530.621
Reserva legal	22.001	22.001
Reserva de retenção de lucros	414.863	414.863
Ajustes de avaliação patrimonial	(8.568)	(9.145)
Lucros acumulados	18.157	-
Ações em tesouraria	(4.648)	(4.648)
	<b>972.426</b>	<b>953.692</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.686.273</b>	<b>1.987.182</b>



### Anexo II – Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)

	2T11	2T10	1S11	1S10
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>398.358</b>	<b>268.694</b>	<b>791.902</b>	<b>519.904</b>
Assinaturas	134.003	129.235	270.136	260.198
Publicidade e Outros	264.355	139.459	521.766	259.706
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(89.483)</b>	<b>(70.336)</b>	<b>(185.677)</b>	<b>(138.368)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>308.875</b>	<b>198.358</b>	<b>606.225</b>	<b>381.536</b>
Custo dos Serviços Prestados	(102.935)	(75.051)	(201.052)	(146.582)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>205.940</b>	<b>123.307</b>	<b>405.173</b>	<b>234.954</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(158.662)</b>	<b>(99.062)</b>	<b>(308.459)</b>	<b>(190.896)</b>
Com vendas	(77.773)	(57.278)	(148.575)	(102.264)
Gerais e Administrativas	(79.933)	(45.206)	(158.447)	(91.759)
Participações em sociedades controladas	-	-	-	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(956)	2.092	(1.437)	1.797
Resultado da Equivalência Patrimonial		1.330		1.330
<b>Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro</b>	<b>47.278</b>	<b>24.245</b>	<b>96.714</b>	<b>44.058</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(20.182)</b>	<b>13.777</b>	<b>(29.628)</b>	<b>22.093</b>
Despesas Financeiras	(8.599)	(1.720)	(36.517)	(14.011)
Receitas Financeiras	3.015	19.685	13.854	37.741
Variação Cambial, Líquida	(14.598)	(4.188)	(6.965)	(1.637)
<b>Lucro Operacional</b>	<b>27.096</b>	<b>38.022</b>	<b>67.086</b>	<b>66.151</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>27.096</b>	<b>38.022</b>	<b>67.086</b>	<b>66.151</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(28.347)	2.385	(37.992)	(5.120)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(5.750)	(9.170)	(11.032)	(7.194)
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Período</b>	<b>(7.001)</b>	<b>31.237</b>	<b>18.062</b>	<b>53.837</b>



### Anexo III – Fluxo de Caixa (R\$ mil)

	Consolidado (IFRS)	
	1S11	1S10
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	18.062	53.837
<b>Despesas (receitas) que não representam movimentação de caixa:</b>		
Depreciação e amortização	68.670	44.800
Perda (Ganho) na venda do ativo imobilizado e intangível	19.261	651
Acréscimo (reversão) de provisão para perdas em controladas	-	-
Equivalência patrimonial	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(11.032)	7.193
Acréscimo (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	43.146	26.630
Acréscimo (reversão) provisão para contingências	(2.972)	3.476
Acréscimo (redução) valores permuta	-	(471)
Reversão (provisão) de ganho não realizado em operação de "swap"	7.920	-
Perda não realizada em operação de "swap"	7.439	10.562
Juros, receita de aplicações financeiras e variação cambial, líquida	(17.290)	(34.370)
Participações minoritárias	95	-
<b>Varição de ativos e passivos operacionais</b>		
Contas a receber clientes	(174.082)	(50.770)
Impostos a recuperar	(50.277)	6.383
Imposto de renda diferido	1.162	-
Adiantamento a fornecedores	(4.950)	(3.755)
Depósitos judiciais	52.881	(8.271)
Despesas pagas antecipadamente	6.191	(3.826)
Outras contas a receber	(2.717)	(2.012)
Outras contas a pagar	(28.962)	(9.755)
Fornecedores	588	(14.182)
Salários e encargos sociais	5.379	2.267
Impostos e contribuições	58.094	(1.252)
Adiantamento de clientes	(1.716)	6.404
Acréscimo de aplicações financeiras	-	(40.700)
Resgate de aplicações financeiras	-	45.149
Participação minoritários	(547)	-
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(5.657)</b>	<b>37.988</b>
Imposto de renda e contribuição pagos	(40.841)	(5.614)
Juros pagos	(1.501)	(1.031)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(48.000)</b>	<b>31.343</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Investimentos:</b>		
Imobilizado	(24.210)	(29.181)
Intangível	(51.414)	(20.824)
Contas a receber (pagar) com partes relacionadas	(459)	-
Acréscimo de aplicações financeiras	(219.551)	(108.167)
Resgate de aplicações financeiras	637.026	118.359
<b>CAIXA GERADO DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>341.392</b>	<b>(39.813)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Empréstimos e financiamentos bancários	162.441	6.631
Pagamentos de financiamentos bancários (principal)	(471.220)	(1.328)
Recompra de ações	-	(4.229)
Distribuição de dividendos	(699)	(1.301)
Pagamento CPMF - REFIS/PAES	(571)	(537)
<b>CAIXA GERADO DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(310.049)</b>	<b>(764)</b>
<b>EFEITO DE VARIAÇÃO CAMBIAL</b>	<b>-</b>	<b>(3.953)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(16.657)</b>	<b>(5.281)</b>
<b>Saldo Inicial:</b>		
Caixa e Bancos	31.396	11.373
<b>Saldo Final:</b>		
Caixa e Bancos	14.738	6.092
<b>MOVIMENTAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(16.658)</b>	<b>(5.281)</b>

## Notas Explicativas

### UNIVERSO ONLINE S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Universo Online S.A., (a “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto fundado em abril de 1996 com sede no município de São Paulo, Brasil, e suas empresas controladas (em conjunto o “Grupo”), têm por objeto social o desenvolvimento de atividades de internet e afins, a comercialização e veiculação de publicidades, a intermediação no comércio de produtos e comercialização de assinaturas por meio eletrônico e a participação em outras empresas comerciais ou civis, cujo objeto social seja relacionado às mesmas atividades, no Brasil e/ou no exterior.

Em 14 de dezembro de 2005, o Universo Online S.A. (“Controladora”) foi registrado na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, sendo suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA sob o símbolo UOLL4, integrando também o nível 2 de governança corporativa.

#### 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### 2.1 Apresentação das informações financeiras intermediárias

###### (a) Informações financeiras intermediárias consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Financeira Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Demonstração Financeira Intermediária, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e referendados pela Comissão dos Valores Mobiliários (CVM)

As informações financeiras intermediárias consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Essas informações foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), bem como de acordo com o padrão internacional de apresentação das demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

###### (b) Informações financeiras intermediárias individuais

## Notas Explicativas

As informações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Financeira Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e referendados pela Comissão dos Valores Mobiliários (CVM).

As informações financeiras intermediárias individuais devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, que foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs),

### (c) Aprovação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração em 9 de agosto de 2011, considerando os eventos subsequentes ocorridos até essa data, que tiveram efeito sobre as divulgações das referidas informações.

### 2.2 Principais práticas contábeis

Não ocorreram alterações nas principais práticas contábeis da Companhia e suas controladas desde 31 de dezembro de 2010. Essas práticas contábeis podem ser verificadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2010, notas explicativas nº 2.2 a 2.24.

### 2.3 Reclassificações

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2011, a Companhia revisou os critérios de classificação do resultado com variação cambial, cujos reflexos, com relação à apresentação das informações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2010, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado		
	Apresentação original	Apresentação atual	Apresentação original	Apresentação atual	
Outras receitas (despesas) operacionais	958	2.163	159	1.797	(i)
Varição cambial, líquida	-	(1.205)	-	(1.637)	(i)

(i) Em face da natureza das operações da Companhia e suas controladas o resultado com variação cambial foi reclassificado da rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais” para a rubrica “Varição cambial, líquida” sendo esta apresentada dentro do grupo “resultado financeiro”.

## 3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

## Notas Explicativas

### 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para a próxima informação trimestral, estão contempladas abaixo.

#### (a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota explicativa nº 2.2 Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas apresentadas na nota explicativa nº 15.

#### (b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo está sujeito ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

#### (c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, quotas de empresas de capital fechado) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

#### (d) Reconhecimento de receita

O Grupo usa o método de porcentagem de conclusão (POC) para contabilizar seus contratos de prestação de serviços de instalação infraestrutura fornecidos através da controlada Diveo. O uso do método POC requer que o Grupo estime os serviços realizados até a data-base do balanço como uma proporção dos serviços totais contratados.

#### (e) Permutas

O Grupo utiliza como premissa para o cálculo do valor justo de permutas a tabela de preço negociada para as transações que envolvem caixa.

## Notas Explicativas

### 4. CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

<u>Controladas diretas</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Tipo de consolidação</u>	<u>Participação no capital social e votante - %</u>	
	<u>ou quotas integralizadas em 30/06/11</u>		<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>
Boldcron Technologies Com. Serv. Ltda. ("Boldcron")	7.588.721	Integral	100,00	100,00
Colorcube Jogos e Entretenimento Ltda. ("Cube")	24.360	Integral	65,00	65,00
DH&C Outsourccing S.A. ("DH&C")	-	Integral	-	100,00
UOL Diveo S.A. ("Diveo")	1.298.788	Integral	100,00	100,00
Nuggent Hall Ltd ("Nuggent")	-	Integral	-	100,00
Net+Phone Telecomunicações Ltda. ("Net+Phone")	7.948.143	Integral	99,99	99,99
Pagseguro Internet Ltda. ("Pagseguro")	42.568.005	Integral	100,00	100,00
UBN Internet Ltda. ("UBN")	6.478.646	Integral	99,99	99,99
UNI5 S.A. ("UNI5")	2.306.830	Integral	100,00	100,00
UOL Argentina Holdings S.A. ("UOL-A")	12.818	Integral	94,00	94,00
UOL E-Corp. ("UOL-E")	1.000	Integral	100,00	100,00
UOL Host Tecnologia Ltda. ("Host")	29.936.244	Integral	100,00	100,00
Yutz Participações Ltda. ("Yutz")	1.000	Integral	99,90	99,90
Yourgame Jogos e Entretenimento S.A.	10.000	Integral	75,00	75,00
Zip.Sports Ltda. ("Zip")	200.000	Integral	60,00	60,00

Os resultados das empresas adquiridas foram consolidados nas informações financeiras intermediárias a partir da aquisição do controle, conforme mencionado na nota explicativa nº12.

Nas informações financeiras intermediárias consolidadas foram eliminadas as contas a receber e a pagar, as receitas e as despesas entre as empresas consolidadas e os investimentos.

Exceto pelas alterações mencionadas a seguir, as informações sobre as atividades das controladas não sofreram alterações desde 31 de dezembro de 2010 e podem ser verificadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, conforme nota explicativa nº 5.

#### 4.1. Reestruturação societária

Em 31 de março de 2011 de forma a aumentar a sinergia entre suas atividades e diminuir custos operacionais e administrativos a Diveo Broadband Networks, Inc. efetuou a incorporação das controladas:

- Diveo, Inc.
- Diveo USA, Inc.
- Diveo Brazil, Inc.
- Diveo Colombia Datacenter, Inc.
- Diveo Colombia Minority Holder LLC
- Diveo Colombia, Inc.
- Diveo Datacenter (USA), Inc.

## Notas Explicativas

Essas controladas mantinham-se sem operações, atuando apenas como holding das empresas operacionais no Brasil e na Colômbia.

Nessa mesma data a Diveo Broadband Networks, Inc. foi liquidada de acordo com as leis vigentes nos Estados Unidos da América. Os ativos e passivos nela existentes foram transferidos para a sua controladora DH&C, e estão demonstrados conforme quadro a seguir:

Ativo	
Circulante	17.484
Não Circulante	440.859
Total Ativo	<u>458.343</u>
Passivo	
Circulante	(904)
Não Circulante	(320.357)
Total Passivo	<u>(321.261)</u>
Total do Acervo Líquido	<u>137.082</u>

Conforme Protocolo de Justificativa de Incorporação de 30 de abril de 2011, a DH&C foi incorporada pela UOL Diveo S.A. (anteriormente denominada Diveo do Brasil Telecomunicações Ltda.). Essa incorporação tem por objetivo o aumento da eficiência operacional, administrativa e financeira, bem como a redução de custos operacionais. O acervo líquido incorporado está assim apresentado:

Ativo	
Circulante	502.188
Não Circulante	673.379
Total Ativo	<u>1.175.567</u>
Passivo	
Circulante	(32.595)
Não Circulante	(7.995)
Total Passivo	<u>(40.590)</u>
Total do Acervo Líquido	<u>1.134.977</u>

### 4.2. Alteração na estrutura das empresas controladas no trimestre

- Nuggent Hall Ltd. (“Nuggent”): com sede na cidade de Road Town, território das Ilhas Virgens Britânicas, tinha como objetivo principal a participação em outras Companhias, na qualidade de sócia, acionista ou quotista atuando como “holding”. A empresa foi extinta em 13 de maio de 2011, de acordo com as leis do território das Ilhas Virgens Britânicas.
- UBN Internet Ltda.(“UBN”): tem por objeto social a prestação de serviços ligados ou pertinentes à internet, por meio de quaisquer protocolos, plataformas ou tecnologias disponíveis ou que venham a ser criados no futuro; gerenciamento de

## Notas Explicativas

rede de telecomunicações para tráfego de dados, áudio, vídeo e voz, visando à conexão de outras Companhias; participação em outras Companhias, empresárias ou não e exploração de locação de imóveis próprios a terceiros, para fins residenciais e/ou comerciais. Em 5 de abril de 2011, a UBN adquiriu a seguinte participação societária:

- Boa Compra S.A.: tem por objetivo principal a prestação de serviços ligados ou pertinentes à Internet, extranet, banner, exploração comercial de websites e hospedagem de websites. Em 30 de junho de 2011 o capital social é de R\$ 199, representado por 198.557 ações e apresenta um patrimônio líquido de R\$1.528. A UBN detém 101.264 ações, que representam 51% do seu capital social.

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Caixa e bancos	4.429	4.300	14.738	31.396
Caixa e equivalentes de caixa	4.429	4.300	14.738	31.396

### 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Mantido até o vencimento				
Título do Reino Noruega (a)	-	377.935	-	377.935
	-	377.935	-	377.935
Títulos para negociação				
Título de renda fixa (a)		19.734		21.640
Debêntures (b)	17.039	26.750	17.486	26.750
Depósito em garantia (c)	-	-	8.586	-
	17.039	46.484	26.072	48.390
Circulante	17.039	424.419	26.072	426.325
Título para negociação				
Aplicação em garantia (d)	-	-	1.636	1.549
Depósito em garantia (c)	-	-	-	9.164
Não Circulante	-	-	1.636	10.713

## Notas Explicativas

- (a) Aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs com remuneração entre 95,00% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, resgatados integralmente durante o exercício de 2011.
- (b) Aplicações em Debêntures com remuneração de 101,00% a 102,00% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liquidez imediata.
- (c) Depósito efetuado no Banco de Bogota em garantia a empréstimo concedido a Colômbia (B2B) - Libor + 1%. Vencimento em março 2012.
- (d) Instrumento Particular de Cessão Fiduciária em Garantia de CDB. Vencimento em julho de 2015 vinculado a uma carta de fiança no valor de R\$ 2.382 e com rendimento pré fixado de 101,00% CDI.

### 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Assinaturas	83.811	73.441	83.811	73.441
Publicidade e outras	202.298	73.034	275.943	154.036
	286.109	146.475	359.754	227.477
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(33.042)	(30.568)	(44.073)	(42.732)
Circulante	253.067	115.907	315.681	184.745

A exposição máxima ao risco de crédito do Grupo é o valor justo das contas a receber mencionadas. Para atenuar esse risco, o Grupo adota como prática a análise das modalidades de cobrança (assinatura, publicidade, permuta e outros), considerando a média histórica de perdas, o acompanhamento periódico da Administração, no que tange à situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de limite de crédito e o acompanhamento permanente de seu saldo devedor, entre outros. As análises são baseadas na média móvel ponderada, desvio padrão, variância e fator de risco, refletindo a sazonalidades e variações da carteira de clientes e seus respectivos meios de pagamentos. Para o restante da carteira o que não foi provisionado refere-se a clientes cuja análise individual da sua situação financeira não demonstrou que estes seriam não realizáveis.

As movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>
Saldo no início do período	(30.568)	(28.963)	(42.732)	(35.491)
Créditos provisionados no período	(35.949)	(99.771)	(40.725)	(108.778)
Créditos recuperados no período	12.942	41.606	15.383	43.410
Créditos baixados definitivamente da posição	20.533	56.560	24.001	58.127
Saldo no final do período	<u>(33.042)</u>	<u>(30.568)</u>	<u>(44.073)</u>	<u>(42.732)</u>

As contas a receber de clientes por idade de vencimento são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>
A vencer	215.998	98.425	254.231	155.087
Vencidas até 30 dias	18.990	18.217	36.862	25.452
Vencidas de 31 a 60 dias	9.353	9.941	12.657	13.235
Vencidas de 61 a 90 dias	11.465	3.739	11.761	6.461
Vencidas de 91 a 180 dias	22.272	9.014	28.108	11.965
Vencidas acima de 180 dias	8.031	7.139	16.135	15.277
Total das contas a receber	<u>286.109</u>	<u>146.475</u>	<u>359.754</u>	<u>227.477</u>

Em 30 de junho de 2011, o montante de R\$62.955 das contas a receber de clientes (R\$32.052 em 31 de dezembro de 2010), encontra-se vencido, mas não provisionado, por se tratar de uma carteira de clientes pulverizada e com características basicamente de varejo (assinaturas) e, conforme mencionado anteriormente, com perspectivas de realização.

As contas a receber individualmente provisionadas referem-se principalmente a uma carteira com característica de varejo e uma parcela referente a clientes de publicidade e outros produtos, cujos critérios utilizados estão mencionados anteriormente.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa por empresa está assim demonstrada:

	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>
Universe Online S.A	33.042	30.568
Host	6.352	6.741
UOL-E	2.644	2.822
Diveo	1.882	2.254
Boldcron	92	72
UNI5 S.A.	61	-
DH&C	-	275
	<u>44.073</u>	<u>42.732</u>

**Notas Explicativas****8. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Imposto de renda e contribuição social antecipados	14.044	10.164	61.716	12.249
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	-	-	2.710	3.224
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF a recuperar	2.492	-	4.967	1.709
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF - aplicações financeiras	1.019	4.631	1.162	4.706
Outros	69	189	2.585	1.626
<b>Circulante</b>	<b>17.624</b>	<b>14.984</b>	<b>73.140</b>	<b>23.514</b>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	-	-	651	-
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>651</b>	<b>-</b>

**9. DEPÓSITOS JUDICIAIS**

O Grupo mantém depósitos judiciais, corrigidos monetariamente pelas taxas oficiais, relacionados a discussões de esfera tributária, trabalhista e cível, demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Tributárias	1.078	1.244	1.078	1.244
<b>Ativo circulante</b>	<b>1.078</b>	<b>1.244</b>	<b>1.078</b>	<b>1.244</b>
Trabalhistas	10.606	9.074	10.624	9.074
Tributárias	5.399	59.671	5.476	59.744
Cíveis	2.041	1.963	2.074	2.002
<b>Ativo não circulante</b>	<b>18.046</b>	<b>70.708</b>	<b>18.174</b>	<b>70.820</b>

Durante o primeiro trimestre de 2011, a Companhia foi autorizada a levantar depósito judicial de natureza tributária;(i) no valor de R\$16.352, referente a bloqueio de conta bancária substituído por fiança bancária e;(ii) no valor de R\$35.685, referente a discussão da incidência de ICMS sobre suas atividades.

Os depósitos judiciais dos processos trabalhistas classificados como perda possível estão assim demonstrados:

**Notas Explicativas**

	Controladora e Consolidado	
	30/06/11	31/12/10
Circulante	26	272
Não Circulante	966	1.328

**10. IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO**

As diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos incluídos nos registros contábeis foram reconhecidas como diferenças temporárias para fins de contabilização dos impostos diferidos em contrapartida da despesa ou receita no resultado.

A estimativa de realização do crédito fiscal diferido no ativo e passivo não circulante é a seguinte:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/11		31/12/10		30/06/11		31/12/10	
	Ativos fiscais	Passivos fiscais	Ativos fiscais	Passivos fiscais	Ativos fiscais	Passivos fiscais	Ativos fiscais	Passivos fiscais
2012	13.553	5.843	13.553	5.843	18.071	5.843	13.553	5.843
2013	16.379	515	16.379	515	16.379	515	16.379	515
2014	16.916	512	16.916	512	16.916	512	16.916	512
2015	16.175	507	16.174	507	16.174	507	16.174	507
2016 a 2019	40.708	34.425	35.651	27.913	47.515	34.425	35.651	27.913
Total	103.731	41.802	98.673	35.290	115.055	41.802	98.673	35.290

**Composição e movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:**

	Controladora			Consolidado			
	Saldo em 31/12/2010	Reconhecido no resultado	Saldo em 30/06/2011	Saldo em 31/12/2010	Reclassificação	Reconhecido no resultado	Saldo em 30/06/2011
Ativo:							
Prejuízos fiscais	57.456	1.416	56.040	57.456		1.414	56.042
Base negativa de contribuição social	24.903	(304)	25.207	24.903		(305)	25.208
Outras adições temporárias	16.314	(6.169)	22.484	16.314	20.900	3.410	33.805
	98.673	(5.057)	103.731	98.673	20.900	4.520	115.055
Passivo:							
Outras exclusões temporárias		35.290	6.512	41.802	35.290		6.512
Efeito no resultado			1.455			11.032	

**Ativos fiscais não reconhecidos**

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, as controladas da Companhia possuíam os seguintes ativos fiscais não reconhecidos, em conformidade com as práticas contábeis em vigor:

## Notas Explicativas

	30/06/11		31/12/10	
	<u>Ativos fiscais</u>	<u>Passivos fiscais</u>	<u>Ativos fiscais</u>	<u>Passivos fiscais</u>
Controladas no Brasil				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa	129.289	-	3.462	-
Controladas no exterior				
Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	3.316	-	3.316	-
	<u>132.605</u>	<u>-</u>	<u>6.778</u>	<u>-</u>

De acordo com a legislação fiscal em vigor, a compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e das bases negativas da contribuição social está limitada a 30% do lucro ajustado para fins fiscais.

Os prejuízos fiscais e base negativa das controladas no Brasil não têm uma data final para expirar. Os prejuízos fiscais das controladas no exterior têm prazo prescricional de 5 anos a contar da data de sua constituição.

### Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social registrados no resultado dos trimestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>
Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	23.978	64.198	67.086	66.151
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa da despesa de imposto de renda e contribuição social, em relação ao lucro contábil antes desses impostos, de acordo com a alíquota vigente	8.153	21.827	22.809	22.491
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre:				
Adições (exclusões) permanentes:				
Participação nos resultados de sócios-dirigentes	614	621	614	621
Brindes e outras despesas indedutíveis	185	430	185	430
Equivalência patrimonial e provisão para perdas em controladas	3.600	677	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras no exterior não tributadas no país	(1.318)	(9.265)	(1.318)	(9.265)
Benefício com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05	(4.388)	(4.616)	(4.388)	(4.616)
IR S/Liquidação da empresa DBNI (i)	-	-	26.780	-
Outras adições (exclusões)	<u>(1.025)</u>	<u>687</u>	<u>4.342</u>	<u>2.653</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social registrada no resultado do exercício	<u>5.821</u>	<u>10.361</u>	<u>49.024</u>	<u>12.314</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	4.366	3.914	37.992	5.120
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	1.455	6.447	11.032	7.194

(i) Refere-se ao imposto de renda pago na liquidação da empresa DBNI, com sede nos Estados Unidos, calculado de acordo com os requerimentos legais e tributários daquele país.

## 11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Controlador da Companhia é a Folhapar S.A., entidade sediada no Brasil, controladora das empresas Banco de Dados de São Paulo Ltda, Empresa Folha da

## Notas Explicativas

Manhã S.A, Transfolha Transporte e Distribuição Ltda, Valor Econômico S.A entre outras.

### (i) Saldos e transações com partes relacionadas:

	Controladora									
	30/06/11				Efeito líquido no resultado	31/12/10				Efeito líquido no resultado
	Circulante		Não circulante			Circulante		Não circulante		
Contas a receber	Fornecedores	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Fornecedores	Contas a receber	Contas a pagar	30/06/10		
Controladas										
Adiantamento para cobertura de despesas:										
Boa Compra	-	-	1.314	-	-	-	-	-	-	
Boldcron	-	-	-	30	-	-	-	1.538	-	
CLRI	-	-	235	-	-	-	-	-	-	
Colorcube	-	-	850	-	-	-	400	-	-	
Diveo Brasil	-	-	30.373	-	-	-	-	-	-	
Host	-	-	-	17.805	-	-	-	-	8.096	
Net+Phone	-	-	66	-	-	-	1.160	-	-	
Pagseguro	-	-	-	45.398	-	-	-	-	44.819	
UBN	-	-	182	-	-	-	21.111	-	-	
SPNI	-	-	2	-	-	-	-	-	-	
Unif5	-	-	-	2.279	-	-	-	-	270	
UOL-E	-	-	-	8.805	-	-	-	-	370.022	
Yourgames	-	-	115	-	-	-	-	-	-	
Yutz	-	-	-	1	-	-	-	-	1	
Zip	-	-	3.951	-	-	-	3.773	-	-	
	-	-	37.088	74.318	-	-	27.982	423.208	-	
Prestação de serviços:										
Boldcron	-	-	-	-	(208)	-	-	-	-	
CLRI	-	-	-	-	(62)	-	-	-	-	
UBN	-	-	-	-	(71)	-	-	-	(71)	
	-	-	-	-	(341)	-	-	-	(71)	
Outras partes relacionadas										
Prestação de serviços:										
Banco de Dados de São Paulo Ltda.										
	-	-	-	-	-	-	-	-	(210)	
Empresa Folha da Manhã S.A.	1.483	1.103	53	-	(4.576)	1.217	769	53	(5.467)	
Transfolha Transporte e Distribuição Ltda.										
	-	14	-	-	(185)	-	48	-	(550)	
Valor Econômico S.A.	310	68	-	-	246	56	307	-	198	
	1.793	1.185	53	-	(4.515)	1.273	1.124	53	(6.029)	
Total	1.793	1.185	37.141	74.318	(4.856)	1.273	1.124	28.035	423.208	

	Consolidado								
	30/06/11				Efeito líquido no resultado	31/12/10			Efeito líquido no resultado
	Circulante		Não circulante			Circulante		Não circulante	
Contas a receber	Fornecedores	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Fornecedores	Contas a receber	Contas a pagar		
Outras partes relacionadas									
Prestação de serviços:									
Banco de Dados de São Paulo Ltda.									
	-	-	-	-	-	-	-	(210)	
Empresa Folha da Manhã S.A.	1.483	1.103	53	-	(4.576)	1.217	769	53	
Transfolha Transporte e Distribuição Ltda.									
	-	14	-	-	(185)	-	48	-	
Valor Econômico S.A.	310	68	-	-	246	56	307	-	
	1.793	1.185	53	-	(4.515)	1.273	1.124	53	
Total	1.793	1.185	53	-	(4.515)	1.273	1.124	53	

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2011, a controladora registrou despesas referentes à aquisição de serviços de logística para armazenamento e distribuição de seus modens com a Transfolha Transporte e Distribuição Ltda., no montante de R\$185 (R\$550 durante o semestre findo em 30 de junho de 2010).

## Notas Explicativas

Durante o semestre findo em 30 de junho 2011, a controladora registrou despesas referentes a aluguel de imóveis, comunicações e manutenção, entre outros, à Empresa Folha da Manhã S.A., conforme contrato assinado entre as partes, no montante de R\$5.628 (R\$6.233 durante o semestre findo em 30 de junho de 2010). O prazo de término do contrato está previsto para 31 de julho de 2015, sendo reajustado anualmente de acordo com a variação do IGP-M/FGV. Na hipótese de ocorrer atrasos no pagamento do aluguel ou qualquer outro encargo da locação, incidirá um acréscimo de 10% (dez por cento), acrescido de juro de 1% (um por cento) ao mês e atualização monetária de acordo com a variação do IGP-M/FGV *pro-rata die*.

Em busca de melhor aproveitamento dos seus recursos disponíveis, a Controladora oferece espaços em sua página na internet (“*website*”) para permuta, tanto para terceiros quanto para partes relacionadas, em condições comerciais equivalentes. A composição da receita e das despesas relacionadas com operações de permuta com partes relacionadas é como segue:

	Controladora e consolidado					
	30/06/11			30/06/10		
	Receita líquida <u>com permutas</u>	Despesas <u>com permutas</u>	Efeito <u>líquido</u>	Receita líquida <u>com permutas</u>	Despesas <u>com permutas</u>	Efeito <u>líquido</u>
Outras partes relacionadas						
Empresa Folha da Manhã S.A.	1.027	(476)	551	1.072	(301)	771
Valor Econômico S.A.	388	(60)	328	544	-	544
Total	<u>1.415</u>	<u>(536)</u>	<u>879</u>	<u>1.616</u>	<u>(301)</u>	<u>1.315</u>

O prazo de término do contrato de permuta com a Empresa Folha da Manhã S.A. está previsto para 31 de dezembro de 2011. A não observância de qualquer disposição integrante desse contrato sujeitará a parte infratora à suspensão da utilização de seu crédito e ao pagamento de multa, não compensatória, no valor de 20% do valor total do contrato, acrescidos de juro de mora de 1% ao mês.

Certas controladas da Companhia utilizam-se de serviços administrativos compartilhados, pessoal, recursos tecnológicos e infraestrutura.

### (ii) Remuneração dos administradores

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010, os honorários dos administradores, no consolidado, foram apropriados ao resultado, na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, não superando o limite aprovado pelos acionistas, conforme demonstrado a seguir:

	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>
Benefícios de curto prazo a administradores	2.198	3.286
Benefícios pós-emprego	136	275
Total	<u>2.334</u>	<u>3.561</u>

## Notas Explicativas

### 12. INVESTIMENTOS

Informações das investidas em 30 de junho de 2011.

Controladas diretas	Capital social	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) do período	Participação no capital social e votante (%)	Equivalência patrimonial	Constituição de provisão para perdas em operação de controladas	Investimentos (provisão para perdas) em controladas
Boldcron	7.589	6.498	(713)	100,00	(713)	-	6.498
Colorcube	24	(802)	(452)	65,00	-	(294)	(522)
Diveo	1.202.641	765.439	(9.985)	100,00	(9.985)	-	765.439
Net+Phone	7.948	329	(52)	99,99	(52)	-	329
Pagseguro	42.568	45.477	-	100,00	-	-	45.477
UBN	4.148	1.720	(939)	99,99	(939)	-	1.720
UNI5	2.307	2.563	256	100,00	256	-	2.563
UOL-Host	29.936	33.373	2.609	100,00	2.609	-	33.373
UOL-A	6	5	-	94,00	-	-	5
UOL-E	16.977	11.656	(1.171)	100,00	(1.171)	-	11.656
Your	10	(122)	(132)	75,00	-	(99)	(91)
Yutz	1	1	-	99,90	-	-	1
Zip	200	(3.997)	(201)	60,00	-	(201)	(3.997)
Total					<u>(9.995)</u>	<u>(593)</u>	
						Investimentos	867.061
						Ágio gerado na aquisição de investimento	36.777
						Investimentos em empresas controladas	<u>903.838</u>
						Provisão para perda em controladas	<u>(4.610)</u>

Informações das investidas em 31 de dezembro de 2010 e do semestre findo em 30 de junho de 2010.

Controladas diretas	Capital social	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) do período	Participação no capital social e votante (%)	Equivalência patrimonial	(constituição) de provisão para perdas em operação de controladas	Investimentos (provisão para perdas) em controladas
	31/12/10	31/12/10	30/06/10		30/06/10	30/06/10	31/12/10
Boldcron	5.570	2.804	(486)	100,00	(486)	-	2.804
Colorcube	24	(351)	-	65,00	-	-	(228)
DH&C	783.392	760.926	90	100,00	90	-	760.926
Net+Phone	6.935	(632)	(407)	99,99	-	(407)	(632)
Nuggent	75.789	-	-	100,00	-	-	-
Pagseguro	24.439	27.348	-	100,00	-	-	27.348
UBN	214	(1.274)	(404)	99,99	-	(404)	(1.274)
UNI5	4.613	4.347	256	100,00	256	-	4.347
UOL-Host	29.936	30.764	-	100,00	-	-	30.764
UOL-A	6	5	-	83,00	-	-	4
UOL-E	16.977	13.615	(879)	100,00	(879)	-	13.615
Your	10	10	-	75,00	-	-	10
Yutz	1	1	-	99,90	-	-	1
Zip	200	(3.796)	(161)	60,00	-	(161)	(3.796)
Total					<u>(1.019)</u>	<u>(972)</u>	
						Investimentos	839.819
						Ágio gerado na aquisição de investimento	53.739
						Investimentos em empresas controladas	<u>893.558</u>
						Provisão para perda em controladas	<u>(5.930)</u>

### 13. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIO

Apresentamos a seguir o custo de aquisição do controle das empresas adquiridas em 2010 e 2011, mencionadas na nota explicativa 4, bem como a indicação do fundamento econômico que o determinou.

As aquisições efetivadas seguiram o direcionamento de negócios da Companhia, assim como a análise dos produtos por elas oferecidos e a carteira de clientes das mesmas.

## Notas Explicativas

Aquisições referente ao semestre findo em 30 de junho de 2011

	Valor dos livros das adquiridas	Ajuste de avaliação	Valor justo nas adquiridas
Os ativos e passivos decorrentes da aquisição, são:			
Caixa e equivalentes de caixa	12	-	12
Capitais circulantes líquidos, sendo			
Ativos adquiridos	605	-	605
Passivos assumidos	(396)	-	(396)
Imobilizados e intangíveis	291	-	291
Empréstimos e financiamentos	(983)	-	(983)
Valor dos ativos líquidos	(471)	-	(471)
Goodwill	1.597	-	1.597
Custo de aquisição	1.126	-	1.126
Contraprestação pela compra liquidada em dinheiro			674
Caixa e equivalentes de caixa na controlada adquirida			(12)
Valor pago nas aquisições menos caixa e equivalentes de caixa adquirido			662

Aquisições referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010

	Valor dos livros das adquiridas	Ajuste de avaliação	Valor justo nas adquiridas
Os ativos e passivos decorrentes da aquisição, são:			
Caixa e equivalentes de caixa	21.309	-	21.309
Capitais circulantes líquidos, sendo			
Ativos adquiridos	64.915	-	64.915
Passivos assumidos	(99.059)	-	(99.059)
Imobilizados e intangíveis	127.371	65.531	192.902
Empréstimos e financiamentos	(21.186)		(21.186)
Valor dos ativos líquidos	93.350	65.531	158.881
Goodwill	620.148	(65.531)	554.617
Custo de aquisição	713.498		713.498
Contraprestação pela compra liquidada em dinheiro			713.063
Caixa e equivalentes de caixa na controlada adquirida			(21.309)
Valor pago nas aquisições menos caixa e equivalentes de caixa adquirido			691.754

A Companhia ainda está em processo de análises e estudos para efetuar a alocação definitiva do ágio gerado na aquisição da Diveo, considerando que as premissas determinadas para alocação do valor justo da carteira de clientes e marcas ainda não estão validadas. Durante o semestre, a Companhia procedeu a alocação do valor justo dos ativos tangíveis (Imobilizado), no montante de R\$36.785.

No consolidado, o *goodwill* no montante de R\$554.167 está apresentado no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 15.

No decorrer do 2º trimestre de 2011, a Companhia promoveu uma reestruturação societária envolvendo sua controlada DH&C, com a finalidade de simplificar sua estrutura operacional e gerar benefícios de ordem econômica, além de permitir um melhor aproveitamento dos recursos das empresas envolvidas, bem como a racionalização de suas inter-relações operacionais e administrativas conforme descrito na nota explicativa nº 4. Como consequência da referida reestruturação societária, na controlada Diveo o ágio fundamentado em expectativa de resultado futuro no montante de R\$554.167 gerou um benefício fiscal no montante de R\$209.841, conforme previsto na Instrução CVM nº 319/99. No consolidado o ágio fundamentado em expectativa de resultado futuro no montante de R\$554.167, esta apresentado no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 15.

## Notas Explicativas

As premissas adotadas para o teste de *impairment* do *goodwill* estão descritas na nota explicativa nº15.

### 14. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora					
		30/06/11			31/12/10		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
<b>Imobilizado em operação</b>							
Equipamentos processamento de dados	37	223.425	(190.765)	32.660	218.508	(182.135)	36.373
Instalações	10	64.407	(17.243)	47.164	54.031	(14.394)	39.637
Máquinas e equipamentos	15	61.164	(13.443)	47.721	52.148	(10.945)	41.203
Móveis e utensílios	12	6.619	(4.040)	2.579	6.463	(3.856)	2.607
Benefetorias imóveis de terceiros	27	5.049	(3.111)	1.938	5.049	(3.003)	2.046
Outros	20	36	(30)	6	36	(30)	6
<b>Leasing financeiro</b>							
Equipamentos de processamento de dados	20	6.426	(6.426)	-	6.426	(6.426)	-
<b>Imobilizado em andamento</b>							
Imobilizado em andamento		89	-	89	89	-	89
<b>Total</b>		<b>367.215</b>	<b>(235.058)</b>	<b>132.157</b>	<b>342.750</b>	<b>(220.789)</b>	<b>121.961</b>

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado					
		30/06/11			31/12/10		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
<b>Imobilizado em operação</b>							
Equipamentos processamento de dados	37	558.480	(405.760)	152.720	533.611	(380.126)	153.485
Instalações	10	472.213	(392.886)	79.327	460.123	(392.401)	67.722
Máquinas e equipamentos	15	70.371	(20.246)	50.125	63.516	(23.062)	40.454
Móveis e utensílios	12	9.688	(6.376)	3.312	9.917	3.915	13.832
Terrenos		1.850	-	1.850	1.850	-	1.850
Benefetorias imóveis de terceiros	27	8.905	(6.653)	2.252	8.886	(7.869)	1.017
Outros	20	79	(31)	48	67	(31)	36
Equipamentos de Voz	20	6.446	(4.449)	1.997	4.843	(3.553)	1.290
Veículos	40	50	(44)	6	50	(43)	7
<b>Leasing financeiro</b>							
Equipamentos de Voz	10	1.977,00	(1.456,00)	521,00	2.175,00	(1.455,00)	720
Equipamentos de processamento de dados		70.381	(53.725)	16.656	68.960	(49.590)	19.370
Instalações		13.217	(6.961)	6.256	13.358	(6.148)	7.210
Máquinas e equipamentos		123	(71)	52	123	(57)	66
<b>Imobilizado em andamento</b>							
Imobilizado em andamento		416	-	416	416	-	416
<b>Total</b>		<b>1.214.196</b>	<b>(898.658)</b>	<b>315.538</b>	<b>1.167.895</b>	<b>(860.420)</b>	<b>307.475</b>

### Movimentação do imobilizado

## Notas Explicativas

	Controladora								Total
	Equipamentos processamento de dados	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benefeitorias imóveis de terceiros	Outros	Leasing		
						Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento		
<b>Em 31 de Dezembro de 2010</b>									
Custo	218.508	54.031	52.148	6.463	5.049	36	6.426	89	342.750
Depreciação acumulada	(182.135)	(14.394)	(10.945)	(3.856)	(3.003)	(30)	(6.426)	-	(220.789)
Saldo contábil, líquido	36.373	39.637	41.203	2.607	2.046	6	-	89	121.961
<b>Em 30 de junho de 2011</b>									
Saldo inicial	36.373	39.637	41.203	2.607	2.046	6	-	89	121.961
Custo	4.917	10.376	9.016	156	-	-	-	-	24.465
Adições	4.917	10.376	9.016	156	-	-	-	-	24.465
Baixas									
Transferências									
Depreciação	(8.630)	(2.849)	(2.498)	(184)	(108)	-	-	-	(14.269)
Adições	(8.630)	(2.849)	(2.498)	(184)	(108)	-	-	-	(14.269)
Baixas									
Transferências									
Saldo contábil, líquido	32.660	47.164	47.721	2.579	1.938	6	-	89	132.157
<b>Em 30 de junho de 2011</b>									
Custo	223.425	64.407	61.164	6.619	5.049	36	6.426	89	367.215
Depreciação acumulada	(190.765)	(17.243)	(13.443)	(4.040)	(3.111)	(30)	(6.426)	-	(235.058)
Saldo contábil, líquido	32.660	47.164	47.721	2.579	1.938	6	-	89	132.157

Consolidado															
Equipamentos processamento de dados	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Terrenos	Benefitorias imóveis de terceiros		Equipamentos de Voz	Veículos	Leasing	Leasing	Leasing	Leasing	Imobilizado em andamento	Total	
					Equipamentos de Voz	Equipamentos de processamento de dados			Instalações	Máquinas e equipamentos					
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>															
Custo	533.611	460.123	63.516	9.917	1.850	8.886	67	4.843	50	2.175	68.960	13.358	123	416	1.167.895
Depreciação acumulada	(380.126)	(392.401)	(23.062)	3.915	-	(7.869)	(31)	(3.553)	(43)	(1.455)	(49.590)	(6.148)	(57)	-	(860.420)
Saldo contábil, líquido	153.485	67.722	40.454	13.832	1.850	1.017	36	1.290	7	720	19.370	7.210	66	416	307.475
<b>Em 30 de junho de 2011</b>															
Saldo inicial	153.485	67.722	40.454	13.832	1.850	1.017	36	1.290	7	720	19.370	7.210	66	416	307.475
Diferenças cambiais	(1.345)	(1.386)	(435)	(28)	-	(62)	-	73	-	-	(66)	(257)	-	-	(3.506)
Bens Adquiridos	-	32	137	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	188
Custo	26.214	13.444	7.153	(220)	-	81	12	1.530	-	(198)	1.487	116	-	-	49.619
Adições	27.903	18.056	9.149	190	-	81	12	282	-	(126)	1.155	372	-	-	57.074
Baixas	(1.695)	(3.015)	(2.426)	(410)	-	-	-	10	-	-	-	3	-	-	(7.533)
Transferências	6	(1.597)	430	-	-	-	-	1.238	-	(72)	332	(259)	-	-	78
Depreciação	(25.634)	(485)	2.816	(10.291)	-	1.216	-	(896)	(1)	(1)	(4.135)	(813)	(14)	-	(38.238)
Diferenças cambiais	747	871	177	(69)	-	10	-	42	-	-	9	123	-	-	1.910
Bens Adquiridos	-	(87)	(5)	(6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(98)
Adições	(29.099)	(10.464)	(2.748)	(290)	-	(167)	-	(568)	(4)	(73)	(3.878)	(936)	(14)	-	(48.241)
Baixas	1.723	6.527	6	9	-	2	-	3	-	-	-	-	-	-	8.270
Transferências	995	2.668	5.386	(9.935)	-	1.371	-	(373)	3	72	(266)	-	-	-	(79)
Saldo contábil, líquido	152.720	79.327	50.125	3.312	1.850	2.252	48	1.997	6	521	16.656	6.256	52	416	315.538
<b>Em 30 de junho de 2011</b>															
Custo	558.480	472.213	70.371	9.688	1.850	8.905	79	6.446	50	1.977	70.381	13.217	123	416	1.214.196
Depreciação acumulada	(405.760)	(392.886)	(20.246)	(6.376)	-	(6.653)	(31)	(4.449)	(44)	(1.456)	(53.725)	(6.961)	(71)	-	(898.658)
Saldo contábil, líquido	152.720	79.327	50.125	3.312	1.850	2.252	48	1.997	6	521	16.656	6.256	52	416	315.538

## Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2011, os bens oferecidos em penhora nas ações judiciais totalizam R\$600 (R\$107 em 31 de dezembro de 2010), líquidos da depreciação acumulada.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2011 o Grupo possui contratos de equipamentos de voz, equipamentos de processamento de dados, instalações e máquinas e equipamentos classificados como arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$23.485, líquido da depreciação acumulada (R\$27.365 em 31 de dezembro de 2010).

### 15. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Controladora					
		30/06/11			31/12/10		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Intangível em operação							
Ativos intangíveis							
Gastos com software e tecnologia	33	135.933	(88.994)	46.939	119.801	(72.938)	46.863
Direito de uso de software	20	73.176	(61.104)	12.072	71.637	(58.506)	13.131
Carteira de Clientes	18	61	-	61	-	-	-
Marcas e patentes		2.614	-	2.614	2.554	-	2.554
Intangível em andamento							
Outros ativos intangíveis							
Direito de uso de softwares		184	-	184	184	-	184
Total		<u>211.968</u>	<u>(150.098)</u>	<u>61.870</u>	<u>194.176</u>	<u>(131.444)</u>	<u>62.732</u>

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado					
		30/06/11			31/12/10		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Intangível em operação							
Ativos intangíveis							
Gastos com software e tecnologia	33	154.923	(98.658)	56.265	136.495	(80.127)	56.368
Direito de uso de software	20	96.458	(74.247)	22.211	92.334	(70.128)	22.206
Direito de Radio Frequência	14	4.236	(2.885)	1.351	14.066	(12.816)	1.250
Direito de uso de Fribra - IRU	10	5.046	(870)	4.176	5.127	(709)	4.418
Fundo de Comercio	18	32.321	(15.117)	17.204	32.260	(12.095)	20.165
Não Competição	18	2.007	(802)	1.205	2.007	(802)	1.205
Marcas e patentes		31.649	(2)	31.647	31.579	-	31.579
Goodwill		591.680	-	591.680	575.696	-	575.696
Intangível em andamento							
Outros ativos intangíveis							
Direito de uso de software		184	-	184	184	-	184
Total		<u>918.504</u>	<u>(192.581)</u>	<u>725.923</u>	<u>889.748</u>	<u>(176.677)</u>	<u>713.071</u>

## Notas Explicativas

### Movimentação do intangível

	Controladora							Total		
	Intangível em andamento									
	Gastos com software e tecnologia	Direito de uso de software	Carteira de Clientes	Marcas e patentes	Fundo de Comercio	Direito de uso de software				
<b>Em 31 de Dezembro de 2010</b>										
Custo	119.801	71.637	-	2.554	-	184		194.176		
Amortização acumulada	(72.938)	(58.506)	-	-	-	-		(131.444)		
Saldo contábil, líquido	46.863	13.131	-	2.554	-	184		62.732		
<b>Em 30 de Junho de 2011</b>										
Saldo inicial	46.863	13.131	-	2.554	-	184		62.732		
Custo	16.132	1.539	-	60	61	-		17.792		
Adições	16.132	1.539	-	60	61	-		17.792		
Amortização	(16.056)	(2.598)	-	-	-	-		(18.654)		
Adições	(16.056)	(2.598)	-	-	-	-		(18.654)		
Saldo contábil, líquido	46.939	12.072	-	2.614	61	184		61.870		
<b>Em 30 de Junho de 2011</b>										
Custo	135.933	73.176	-	2.614	61	184		211.968		
Amortização acumulada	(88.994)	(61.104)	-	-	-	-		(150.098)		
Saldo contábil, líquido	46.939	12.072	-	2.614	61	184		61.870		
<b>Consolidado</b>										
	Gastos com software e tecnologia	Direito de uso de software	Direito de Radio Frequencia	Direito de uso de Friba	Fundos de Comercio	Não Competição	Marcas e patentes	Goodwill	Direito de uso de software	Total
<b>Em 31 de Dezembro de 2010</b>										
Custo	136.495	92.334	14.066	5.127	32.260	2.007	31.579	575.696	184	889.748
Amortização acumulada	(80.127)	(70.128)	(12.816)	(709)	(12.095)	(802)	-	-	-	(176.677)
Saldo contábil, líquido	56.368	22.206	1.250	4.418	20.165	1.205	31.579	575.696	184	713.071
<b>Em 30 de Junho de 2011</b>										
Saldo inicial	56.368	22.206	1.250	4.418	20.165	1.205	31.579	575.696	184	713.071
Diferenças cambiais	(2)	(31)	(286)	(114)	-	-	-	-	-	(433)
Bens Adquiridos	-	499	-	-	-	-	11	-	-	510
Custo	18.430	3.656	(9.544)	33	61	-	59	15.984	-	28.679
Adições	18.501	3.720	220	33	61	-	59	37.082	-	59.676
Baixas	(71)	(64)	(9.764)	-	-	-	-	(21.098)	-	(30.997)
Amortização	(18.531)	(4.119)	9.931	(161)	(3.022)	-	(2)	-	-	(15.904)
Diferenças cambiais	-	73	285	196	-	-	-	-	-	554
Bens Adquiridos	-	(1)	-	-	-	-	(2)	-	-	(3)
Adições	(18.987)	(4.299)	(118)	(357)	(3.693)	-	-	-	-	(27.454)
Baixas	456	108	9.764	-	671	-	-	-	-	10.999
Saldo contábil, líquido	56.265	22.211	1.351	4.176	17.204	1.205	31.647	591.680	184	725.923
<b>Em 30 de Junho de 2011</b>										
Custo	154.923	96.458	4.236	5.046	32.321	2.007	31.649	591.680	184	918.504
Amortização acumulada	(98.658)	(74.247)	(2.885)	(870)	(15.117)	(802)	(2)	-	-	(192.581)
Saldo contábil, líquido	56.265	22.211	1.351	4.176	17.204	1.205	31.647	591.680	184	725.923

## 16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os saldos registrados de empréstimos e financiamentos do Grupo nas informações financeiras intermediárias estão demonstrados conforme segue:

## Notas Explicativas

Modalidade	Encargos	Vencimento até	Controladora		Consolidado	
			30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Moeda nacional						
FINEP (i)	4,25% e 4% a.a	Abril de 2017 e Novembro de 2018	12.792,00	12.341	12.793	12.341
FINAME (ii)	4,50% a.a.	Novembro de 2014 e Abril de 2015	987,00	192	987	192
BNDES (iii)	TJLP + 1% a.a	Setembro de 2013	-	-	1.497	1.515
Leasing (iv)	10,28% à 17,45% a.a	Janeiro de 2014	-	-	4.645	7.396
Empréstimo US\$ (v) Banco Bradesco S.A	2,5% a.a	Janeiro de 2011	-	-	-	361.637
Empréstimo US\$ Banco Itaú S.A	2,340% a.a	Setembro de 2011	65.617,00	107.961	65.617	107.961
Empréstimo US\$ Banco Bradesco	2,3205% a.a	Março de 2012	75.012,00	-	75.012	-
Empréstimo CDI Banco ABC S.A	17,45% a.a	Janeiro de 2013	-	-	1.068	830
Empréstimo Bco Bogota B2B	Libor + 1,5%	Março de 2012	-	-	8.624	-
Empréstimo Banco do Brasil	1,98% a.m.	Dezembro de 2012	-	-	969	-
Circulante			<b>154.408</b>	<b>120.494</b>	<b>171.212</b>	<b>491.872</b>
Moeda nacional						
FINEP (i)	4,25% e 4% a.a	Abril de 2017 e Novembro de 2018	77.063	74.118	77.063	74.118
FINAME (ii)	4,50% a.a.	Novembro de 2014 e Abril de 2015	5.733	5.464	5.733	5.464
BNDES (iii)	TJLP + 1% a.a	Setembro de 2013	-	-	1.889	3.025
Leasing (iv)	10,28% à 17,45% a.a	Maió de 2014	-	-	7.536	8.636
Empréstimo CDI Banco ABC S.A	17,45% a.a	Janeiro de 2013	-	-	707	3.152
Não circulante			<b>82.796</b>	<b>79.582</b>	<b>92.928</b>	<b>94.395</b>

O cronograma de pagamentos dos empréstimos e financiamentos do montante registrado no passivo não circulante, em 30 de junho de 2011, é como segue:

	Controladora	Consolidado
2012	8.583	15.730
2013	17.165	20.092
2014	17.017	17.076
2015	15.267	15.267
2016	14.943	14.943
2017	6.825	6.825
2018	2.765	2.765
2019	230	230
	<b>82.796</b>	<b>92.928</b>

## (i) FINEP

Em 27 de novembro de 2008, a Companhia firmou contrato com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, para a abertura de crédito destinado ao financiamento para custear parcialmente despesas incorridas na elaboração do Projeto “Laboratório de Criação de Produtos para o Mundo Virtual”. O montante total do financiamento, previsto no contrato firmado entre as partes, é de R\$81.876, distribuído em cinco liberações. A Companhia já recebeu as cinco liberações, nos valores de R\$17.369, R\$18.344, R\$15.388, R\$15.388 e 15.387 em 10 e 19 de dezembro de 2008, 1º de julho de 2009, 15 e 30 de dezembro de 2009 com complemento em 7 de janeiro de 2010 e 12 de agosto com complemento em 28 de setembro 2010, respectivamente. O saldo devedor será pago à FINEP em 81 parcelas mensais e sucessivas. O vencimento da primeira parcela do principal ocorreu em 15 de agosto de 2010 e o da última será em 15 de abril de 2017. Os juros incorridos deverão ser pagos mensalmente desde a data da assinatura do contrato de financiamento.

## Notas Explicativas

O custo global do projeto supracitado é de R\$90.983, portanto, o total do financiamento representa aproximadamente 90% desse montante. Os demais R\$9.107 deverão ser disponibilizados pela Companhia com recursos próprios, e um demonstrativo da utilização desses recursos deverá ser apresentado à FINEP para a liberação das parcelas remanescentes.

Em 16 de junho de 2010, a Companhia firmou contrato com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, para a abertura de crédito destinado ao financiamento para custear parcialmente despesas incorridas na elaboração do Projeto “Plataformas para Inclusão Digital e Facilitação de Negócios para Micro e Pequenas Empresas”. O montante total do financiamento, previsto no contrato firmado entre as partes, é de R\$80.000, distribuído em cinco liberações. A Companhia já recebeu duas liberações, nos montantes de R\$5.050 em 9 de setembro de 2010 e R\$4.119 em 09 de novembro de 2010. As outras liberações estão previstas para as seguintes datas: R\$ 19.446 em Julho de 2011, R\$22.561 em Janeiro de 2012 e R\$19.134 em Agosto de 2012. O saldo devedor será pago à FINEP em 81 parcelas mensais e sucessivas. O vencimento da primeira parcela do principal ocorrerá em 15 de março de 2012 e o da última será em 15 de novembro de 2018. Os juros incorridos deverão ser pagos mensalmente desde a data da liberação da primeira parcela do contrato de financiamento.

O custo global do projeto supracitado é de R\$121.653, portanto, o total do financiamento representa aproximadamente 66% desse montante. Os demais R\$41.653 deverão ser disponibilizados pela Companhia com recursos próprios, e um demonstrativo da utilização desses recursos deverá ser apresentado à FINEP para a liberação das parcelas remanescentes.

Adicionalmente, os referidos contratos de empréstimos contêm cláusulas restritivas (“covenants”) não financeiros. Em 30 de junho de 2011, a Companhia estava cumprindo com todos os requisitos vigentes.

Para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do contrato, a Companhia assegura à FINEP como garantia bloqueio de duas contas correntes no montante de R\$18.168 em 30 de junho de 2011 (R\$ 114.653 em 31 de março de 2011), que somente ocorrerá em decorrência do não cumprimento de suas obrigações previstas em contrato.

### (ii) FINAME

Em 2009 e 2010, a Companhia firmou contratos com a Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME para financiamentos de investimentos em equipamentos nacionais sendo os juros devidos desde a data da liberação dos recursos. Os dados das operações estão demonstrados a seguir:

## Notas Explicativas

<u>Data do contrato</u>	<u>Agente Financeiro</u>	<u>Quantidade de parcelas</u>	<u>Valor Total</u>	<u>Valor liberado</u>	<u>Data de Liberação</u>	<u>Vencimento</u>
17/09/2009	Banco Itaú BBA S.A	36	1.460	1.460	17/08/2010	15/10/2014
16/10/2009	Banco Itaú BBA S.A	36	1.497	1.497	07/05/2010	17/11/2014
16/10/2009	Banco Itaú BBA S.A	36	965	965	28/06/2010	17/11/2014
09/04/2010	Banco Votorantim S.A	36	8.060	1.734	24/09/2010	15/04/2015
09/04/2010	Banco Votorantim S.A	36	302	302	28/01/2011	15/04/2015
09/04/2010	Banco Votorantim S.A	36	70	70	22/02/2011	15/04/2015
08/10/2010	Banco Safra S.A.	36	684	684	10/01/2011	15/05/2015

### (iii) BNDES

Em 28 de agosto de 2007, a controlada direta DH&C, incorporada pela UOL Diveo S.A em abril/11, firmou contrato com Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, para a abertura de crédito destinado ao financiamento de investimentos em infraestrutura, equipamentos nacionais, treinamento e qualidade, serviços e consultoria. O montante total do financiamento, previsto no contrato firmado entre as partes, é de R\$6.000, distribuído em duas liberações recebidas durante os exercícios de 2007 e 2008. Os juros são devidos desde a data da liberação dos recursos.

O saldo devedor será pago ao BNDES em 48 parcelas mensais e sucessivas. O vencimento da primeira parcela do principal ocorreu em 15 de outubro de 2009 e o da última ocorrerá em 15 de setembro de 2013. Os juros incorridos deverão ser pagos trimestralmente até o final do período de carência, e mensalmente a partir do primeiro vencimento da parcela do principal.

Em 17 de fevereiro de 2009, a controlada direta DH&C, incorporada pela UOL Diveo S.A. em abril/11, firmou contrato com Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, para a abertura de crédito destinado ao financiamento de investimentos em infraestrutura, equipamentos nacionais, treinamento e qualidade, serviços e consultoria. O montante total do financiamento, previsto no contrato firmado entre as partes, é de R\$4.000. Os juros são devidos a partir da data da liberação dos recursos, que até 30 de junho de 2011 não havia ocorrido.

O saldo devedor será pago ao BNDES em 48 parcelas mensais e sucessivas. O vencimento da primeira parcela do principal ocorrerá em 15 de agosto de 2011 e o da última será em 15 de agosto de 2015. Os juros incorridos deverão ser pagos trimestralmente até o final do período de carência, e mensalmente à partir do primeiro vencimento da parcela do principal.

A Companhia é avalista desses empréstimos.

Adicionalmente, os referidos contratos de empréstimo contêm cláusulas restritivas (“covenants”) não financeiros. Em 30 de junho de 2011, a UOL Diveo S.A. cumpriu com todos os requisitos vigentes.

## Notas Explicativas

### (iv) Financiamento de Leasing

A controlada direta UOL Diveo S.A. firmou contratos com diversas instituições financeiras nacionais, na modalidade leasing financeiro, com a finalidade de adquirir de seus fornecedores equipamentos de tecnologia para renovar e ampliar a base tecnológica instalada de seus Data Centers, e da sua rede de telecomunicações,.

As garantias oferecidas nestas operações são os próprios bens adquiridos que, em 30 de junho de 2011 estão registrados no ativo imobilizado por R\$29 (R\$66 em 31 de dezembro de 2010), líquido da depreciação acumulada.

### (v) Empréstimos no exterior

Em 18 de março de 2011 a Companhia contratou operação de empréstimo junto aos bancos Bradesco S.A e Itaú BBA, nos montantes de R\$ 79.487 com vencimento para 12 de março de 2012 e R\$ 68.001 com vencimento em 14 de setembro de 2011 respectivamente. A totalidade desses empréstimos foi utilizada para fins de liquidação do empréstimo com data de vencimento em 07 de abril de 2011 junto ao Banco Itaú BBA - filial Nassau, e manutenção das operações de investimentos da empresa ao longo dos anos de 2011 e de 2012.

## 17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Programa de Integração Social - PIS	707	667	1.292	872
Imposto de renda e contribuição social a recolher	4.366	3.000	50.733	32.108
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	3.257	3.074	6.279	4.021
Contribuição de Intervenção sobre o Domínio Econômico - CIDE	1.238	1.205	1.318	1.283
Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF (*)	532	1.053	532	1.053
Impostos sobre importação - (PIS, COFINS, IRRF, ISS)	1.251	1.213	1.418	1.213
Imposto Sobre Serviços - ISS	444	376	997	689
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	103	46	2.460	6.195
Outros	390	1.058	599	1.462
Circulante	<u>12.288</u>	<u>11.692</u>	<u>65.628</u>	<u>48.896</u>
CPMF (*)	-	50	-	50
Passivo não circulante	-	50	-	50

## Notas Explicativas

(\*) A Companhia optou por re-parcelar os débitos de CPMF que faziam parte do Programa de Parcelamento Especial - PAES. O re-parcelamento do débito da CPMF foi efetuado no âmbito da Lei nº 11.941/09 (“REFIS”) conforme formalização realizada através do *website* da Secretaria da Receita Federal (“SRF”) em 27 de novembro de 2009. O valor restabelecido no momento anterior ao PAES foi de R\$2.826 de principal e R\$7.215 de juros e multa, totalizando R\$10.041 e, posteriormente, aplicadas as reduções previstas no REFIS, registrando uma perda de R\$7.413

Com a adesão ao REFIS, o valor a pagar sobre os tributos incluídos nesse parcelamento, apresentado em 30 de junho de 2011, controladora e consolidado é de R\$532 no passivo circulante (R\$1.053 no passivo circulante e R\$50 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2010).

A estimativa da Administração é de que o saldo de 30 de junho de 2011 do referido parcelamento será liquidado no prazo de 7 meses, utilizando o número de parcelas fixas, sendo as mesmas atualizadas pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC.

### 18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O Grupo provisiona as contingências, adotando o critério mencionado na nota explicativa nº 2.2 e incluindo, mas não se limitando à opinião dos assessores jurídicos.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Trabalhistas	105	287	105	287
Tributárias	2.328	3.390	2.328	3.389
Cíveis	2.831	2.882	2.953	3.008
Passivo circulante	<u>5.264</u>	<u>6.559</u>	<u>5.386</u>	<u>6.684</u>
Trabalhistas	8.339	7.002	8.422	7.002
Tributárias	1.418	1.372	8.122	10.911
Cíveis	1.475	1.152	1.586	1.173
Passivo não circulante	<u>11.232</u>	<u>9.526</u>	<u>18.130</u>	<u>19.086</u>

As avaliações de eventos consideradas como de risco de perda possível são divulgadas em notas explicativas, quando relevantes, e para aquelas avaliadas de risco de perda remota não são registradas ou divulgadas.

#### Movimentação da provisão para contingências

**Notas Explicativas**

Controladora						
	<u>31/12/10</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>Transferência</u>	<u>Variação monetária</u>	<u>30/06/11</u>
Trabalhistas	287	128	(18)	(292)	-	105
Tributárias	3.390	-	(1.103)	-	41	2.328
Cíveis	<u>2.882</u>	<u>434</u>	<u>(462)</u>	<u>162</u>	<u>(185)</u>	<u>2.831</u>
Circulante	<u>6.559</u>	<u>562</u>	<u>(1.583)</u>	<u>(130)</u>	<u>(144)</u>	<u>5.264</u>
Trabalhistas	7.002	1.218	(268)	292	95	8.339
Tributárias	1.372	-	-	-	46	1.418
Cíveis	<u>1.152</u>	<u>841</u>	<u>(398)</u>	<u>(162)</u>	<u>42</u>	<u>1.475</u>
Passivo não circulante	<u>9.526</u>	<u>2.059</u>	<u>(666)</u>	<u>130</u>	<u>183</u>	<u>11.232</u>

Consolidado						
	<u>31/12/10</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>Transferência</u>	<u>Variação monetária</u>	<u>30/06/11</u>
Trabalhistas	287	128	(18)	(292)	-	105
Tributárias	3.389	-	(1.102)	-	41	2.328
Cíveis	<u>3.008</u>	<u>483</u>	<u>(498)</u>	<u>143</u>	<u>(183)</u>	<u>2.953</u>
Circulante	<u>6.684</u>	<u>611</u>	<u>(1.618)</u>	<u>(149)</u>	<u>(142)</u>	<u>5.386</u>
Trabalhistas	7.002	1.217	(268)	374	97	8.422
Tributárias	10.911	49	(3.496)	(58)	716	8.122
Cíveis	<u>1.173</u>	<u>899</u>	<u>(365)</u>	<u>(167)</u>	<u>46</u>	<u>1.586</u>
Passivo não circulante	<u>19.086</u>	<u>2.165</u>	<u>(4.129)</u>	<u>149</u>	<u>859</u>	<u>18.130</u>

**19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****(i) Capital social**

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o capital social da Companhia era de R\$530.621, representado por 120.132.310 ações, sendo 60.066.155 ações ordinárias e 60.066.155 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Conforme previsto no Estatuto Social, a Controladora está autorizada a aumentar o seu capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias e/ou preferenciais, até o limite de 300.000.000 de ações. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização. A Controladora poderá, dentro do limite de capital autorizado e de acordo com plano aprovado pela Assembléia Geral, outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Controladora ou às empresas sob seu controle.

**(ii) Reserva legal**

A reserva legal é constituída de acordo com o Estatuto, sendo 5% do lucro líquido anual até o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital quando somadas as reservas de capital. A reserva legal somente será utilizada para aumento do capital ou para absorção de prejuízos.

## Notas Explicativas

### (iii) Reserva de retenção de lucros

Foi deliberada pela Administração e aprovada, em 22 de março de 2011 pelos acionistas da Controladora a proposta de constituição de reserva de retenção de lucros de R\$94.505, referente ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, acrescido dos lucros acumulados em exercícios anteriores, para fazer frente ao Orçamento de Capital da Controladora.

### (iv) Dividendos e direitos das ações

As ações conferem a seus titulares os direitos, as vantagens e as restrições previstas na Lei das Sociedades por Ações, no Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BOVESPA - Nível 2 e no Estatuto Social. Os principais direitos das ações preferenciais estão destacados a seguir:

- Direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações (“tag-along”) em decorrência da alienação do controle da Controladora, nas mesmas condições das ações ordinárias do bloco de controle.
- Prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Controladora.
- Direito ao recebimento de dividendos iguais aos dividendos atribuídos às ações ordinárias.

Os acionistas têm direito a um dividendo obrigatório de 1% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do estatuto social. Os dividendos foram calculados de acordo com o estatuto social da controladora, conforme segue:

Os dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 no montante de R\$926 estão sendo pagos a partir de 18 de maio de 2011. Em 30 de junho de 2011 o saldo remanescente a pagar é de R\$227.

### (v) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica contábil o efeito acumulado da variação cambial decorrente da conversão das informações financeiras intermediárias das controladas diretas e indiretas sediadas no exterior, UOL E-Corp., UOL Argentina Holdings S.A. e Diveo Broadband Networks, Inc, representado pelo montante de R\$8.568 em 30 de junho de 2011 (R\$9.145 em 31 de dezembro de 2011).

Este efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

### (vi) Ações em tesouraria

A Companhia, em cumprimento ao disposto no artigo 157 da Lei nº 6.404/76 e nas Instruções CVM nº 10/80 e 358/02, divulgou, através de Fato Relevante em 08/10/2009, a autorização para aquisição pela Companhia de até 3.122.201 (três milhões, cento e vinte e duas mil, duzentas e uma) ações preferenciais de sua própria emissão, com a utilização de reservas disponíveis. O objetivo desta autorização é o

## Notas Explicativas

cancelamento das ações adquiridas, sem redução do capital social. O prazo máximo para a realização das operações autorizadas foi em 30 de setembro de 2010, que não foi renovado após o seu vencimento.

Até 30 de junho de 2011, a Companhia adquiriu e mantém em tesouraria 495.000 ações preferenciais de sua própria emissão, representando 3,76% das ações em negociação no mercado, adquiridas pelo montante de R\$4.648. O custo médio ponderado destas aquisições foi de R\$9,39 por ação, tendo variado entre R\$9,20 e R\$9,40. O preço da ação preferencial (PN N2) da Companhia no fechamento do mercado à vista da Bovespa em 30 de junho de 2011 era de R\$16,23.

### (vi) Mudança na posição acionária

Em 29 de dezembro de 2010 os acionistas Portugal Telecom SGPS S.A. e Portugal Telecom Brasil S.A. alienaram a totalidade de suas ações, sendo 11.572.959 ações preferenciais e 22.998.403 ações ordinárias para João Alves de Queiroz Filho, Negocio Magni S.A. de C.V. e Antonio Juan Bautista Vierci Mendonza.

A totalidade das ações negociadas representa 25% do capital social da Companhia e não representa alteração no controle ou na sua estrutura administrativa.

## 20. LUCRO POR AÇÃO

	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>
Lucro líquido alocado disponível ao acionista controlador da Controladora - ações ordinárias e preferenciais	18.157	53.837
Denominador básico		
Média ponderada de ações	<u>119.682.310</u>	<u>119.637.310</u>
Quantidade de ações preferenciais	59.616.155	59.571.155
Quantidade de ações ordinárias	60.066.155	60.066.155
Lucro por Ação (em R\$) - básico e diluído	<u>0,15171</u>	<u>0,45000</u>
Lucro atribuível a ações preferenciais (em R\$)	0,15171	0,45000
Lucro atribuível a ações ordinárias (em R\$)	0,15171	0,45000

A Controladora não possuía em nenhum dos trimestres apresentados, instrumentos e contratos que possam resultar na emissão de ações consideradas ações potenciais, que pudesse impactar o lucro por ação básico.

## 21. RESULTADO FINANCEIRO

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>
Despesas financeiras:				
Perda não realizada em operação de “swap”	(14.143)	(10.562)	(14.143)	(10.562)
Perda realizada em operação de “swap”	-	-	(6.738)	-
Juros passivos	(6.912)	(1.403)	(11.882)	(1.600)
Variação monetária	(99)	(830)	(145)	(867)
Outras	(2.530)	(779)	(3.609)	(982)
Total	<u>(23.684)</u>	<u>(13.574)</u>	<u>(36.517)</u>	<u>(14.011)</u>
Receitas financeiras:				
Ganho realizado em operação de “swap”	4.145	673	4.145	673
Rendimentos de aplicações financeiras	7.449	34.715	7.525	35.249
Juros ativos	1.459	1.745	2.184	1.819
Total	<u>13.053</u>	<u>37.133</u>	<u>13.854</u>	<u>37.741</u>
Variações cambiais líquidas	1.381	(1.205)	(6.965)	(1.637)

**22. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>
Outras despesas operacionais:				
Provisão para discussões legais e outras	1.720	2.163	1.565	2.148
Perda na venda de imobilizado	-	-	(40)	(315)
Outras	<u>(2.657)</u>	<u>-</u>	<u>(2.962)</u>	<u>(36)</u>
	<u>(937)</u>	<u>2.163</u>	<u>(1.437)</u>	<u>1.797</u>

**23. RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA**

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Receita bruta de assinaturas	270.136	257.058	270.136	260.198
Deduções da receita bruta de assinaturas	(69.126)	(70.179)	(69.785)	(70.305)
Receita de publicidade e outras	227.190	204.108	521.766	259.706
Deduções da receita bruta de publicidade e outras	(71.816)	(58.800)	(115.892)	(68.063)
	<u>356.384</u>	<u>332.187</u>	<u>606.225</u>	<u>381.536</u>
Despesas com pessoal	(50.635)	(53.967)	(116.006)	(66.317)
Depreciação e amortização	(30.611)	(31.959)	(68.670)	(40.482)
Serviços de terceiros	(166.063)	(159.113)	(212.219)	(177.940)
Receitas financeiras	13.053	37.133	13.854	37.741
Despesa financeiras	(23.684)	(13.574)	(36.517)	(14.011)
Variação cambial, líquida	1.381	(1.205)	(6.965)	(1.637)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(37.431)	(25.852)	(43.146)	(26.424)
Despesas com manutenção e ocupação	(13.074)	(15.923)	(45.926)	(18.585)
Outras despesas operacionais	(25.342)	(3.529)	(23.544)	(7.730)
	<u>(332.406)</u>	<u>(267.989)</u>	<u>(539.139)</u>	<u>(315.385)</u>
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	(133.437)	(134.804)	(201.052)	(146.582)
Despesas com vendas	(119.921)	(99.260)	(148.575)	(102.264)
Gerais e administrativas	(58.273)	(57.780)	(158.447)	(91.759)
Participações em sociedades controladas:	(10.588)	(1.991)	-	-
Outros resultados com investimentos	-	1.329	-	1.330
Outras receitas (despesas) operacionais	(937)	2.163	(1.437)	1.797
Receitas financeiras	13.053	37.133	13.854	37.741
Despesas financeiras	(23.684)	(13.574)	(36.517)	(14.011)
Variação cambial, líquida	1.381	(1.205)	(6.965)	(1.637)
	<u>(332.406)</u>	<u>(267.989)</u>	<u>(539.139)</u>	<u>(315.385)</u>

**24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS****24.1 Políticas e categorias dos instrumentos financeiros**

O Grupo procedeu a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado ou de efetiva realização (valor justo), utilizando informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Conseqüentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente. A utilização de diferentes hipóteses para apuração do valor de mercado ou o valor justo pode ter efeito material nos valores obtidos. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância.

## Notas Explicativas

O Grupo entende que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações financeiras intermediárias consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso o Grupo resolvesse liquidá-los ou realizá-los antecipadamente.

Os instrumentos financeiros do Grupo foram classificados conforme as seguintes categorias:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/11		31/12/10		30/06/11		31/12/10	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros:								
Mantido até a data do vencimento:								
Títulos do Reino da Noruega	-	-	377.935	377.935	-	-	377.935	377.935
	-	-	377.935	377.935	-	-	377.935	377.935
Ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo:								
Título de renda fixa	-	-	19.734	19.734	-	-	21.640	21.640
Debêntures	17.039	17.039	26.750	26.750	17.486	17.486	26.750	26.750
Depósito em Garantia	-	-	-	-	8.586	8.586	-	-
Aplicação em Garantia	-	-	-	-	1.636	1.636	1.549	1.549
Ganho não realizado em operação de "swap"	-	-	7.845	7.845	-	-	7.920	7.920
Perda não realizada em operação de "swap"	(15.269)	(15.269)	(7.358)	(7.358)	(15.269)	(15.269)	(7.830)	(7.830)
	1.770	1.770	46.971	46.971	12.439	12.439	50.029	50.029
Empréstimos e recebíveis:								
Caixa e equivalentes de caixa	4.429	4.429	4.300	4.300	14.738	14.738	31.396	31.396
Contas a receber de clientes	256.067	256.067	115.907	115.907	315.681	315.681	184.745	184.745
Contas a receber de partes relacionadas	38.934	38.934	29.308	29.308	1.846	1.846	1.326	1.326
Outras contas a receber	16.023	16.023	14.285	14.285	42.404	42.404	39.611	39.611
	315.453	315.453	163.800	163.800	374.669	374.669	257.078	257.078
Custo amortizado:								
Fornecedores	134.890	134.890	129.423	129.423	170.318	170.318	169.730	169.730
Fornecedores de partes relacionadas	75.503	75.503	424.332	424.332	1.185	1.185	1.124	1.124
Empréstimos e financiamentos	237.204	237.204	200.076	200.076	264.140	264.140	586.267	586.267
Parcelamento de impostos - REFIS	532	532	1.053	1.053	532	532	1.053	1.053
Outras contas a pagar	12.273	12.273	31.826	31.826	44.644	44.644	73.604	73.604
	460.402	460.402	786.710	786.710	480.819	480.819	831.779	831.779

## 24.2 Gestão de Capital

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos circulantes e não circulantes, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e bancos, conforme nota explicativa nº 5. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Em 2011, a estratégia do Grupo foi a de manter o índice de alavancagem financeira entre 15% e 37% (entre 5% e 37% em 2010). Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, podem ser assim sumariados:

**Notas Explicativas**

	Controladora	
	30/06/11	31/12/10
Total dos empréstimos	237.204	200.076
(-) Caixa e bancos	(4.429)	(4.300)
Dívida líquida	232.775	195.776
Total do patrimônio líquido	972.426	953.692
Total do capital	1.205.201	1.149.469
Índice de alavancagem financeira	19,31%	17,03%

	Consolidado	
	30/06/11	31/12/10
Total dos empréstimos	264.140	586.268
(-) Caixa e bancos	(14.738)	(31.396)
Dívida líquida	249.402	554.872
Total do patrimônio líquido	972.426	953.692
Total do capital	1.221.828	1.508.564
Índice de alavancagem financeira	20,41%	36,78%

**24.3 Gerenciamento de riscos**

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, o potencial desses riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Entre os principais fatores de risco que podem afetar o negócio do Grupo, destacam-se:

**(i) Exposição a riscos cambiais**

Como política de gestão de caixa, o Grupo optou por manter parte de seus investimentos financeiros em aplicações expostas à desvalorização do dólar norte-americano. O risco vinculado a esses ativos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam diminuir os saldos destes. Para parte substancial das aplicações financeiras, sujeita a esse risco, o Grupo pactuou contratos de derivativos para proteção de eventual desvalorização do câmbio.

A exposição líquida, pelo valor contábil e valor justo, ao risco da taxa de câmbio em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 é como segue:

**Notas Explicativas**

	Controladora e consolidado			
	30/06/11		31/12/10	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo:</b>				
Títulos do Reino da Noruega	-	-	377.935	377.935
Aplicações financeiras com proteção através de contrato de derivativo	-	-	(377.935)	(377.935)
Exposição líquida	-	-	-	-
Certificados de depósito no exterior	-	-	19.734	19.734
Exposição líquida	-	-	19.734	19.734
<b>Passivo</b>				
CDI Banco Itau S.A	65.617	65.617	107.961	107.961
CDI Banco Bradesco S.A	75.012	75.012	-	-
Exposição líquida	140.629	140.629	107.961	107.961

A aplicação financeira está atrelada ao dólar americano e possui condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que estas se originaram, portanto, os valores justos são iguais aos valores contábeis.

## (ii) Exposição a riscos da taxa de juros

As aplicações financeiras do Grupo são basicamente mantidas em operações vinculadas aos juros dos CDIs e parte dos empréstimos e financiamentos vinculada à TJLP.

O montante das aplicações financeiras sujeitas ao risco da taxa de flutuação da CDI em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 era o seguinte:

**Notas Explicativas**

	Controladora			
	30/06/11		31/12/10	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo:				
Títulos do Reino da Noruega	-	-	377.935	377.935
Títulos de renda fixa	-	-	19.734	19.734
Debêntures	<u>17.039</u>	<u>17.039</u>	<u>26.750</u>	<u>26.750</u>
Total	<u><u>17.039</u></u>	<u><u>17.039</u></u>	<u><u>424.419</u></u>	<u><u>424.419</u></u>

	Consolidado			
	30/06/11		31/12/10	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativo:				
Títulos do Reino da Noruega	-	-	377.935	377.935
Títulos de renda fixa	-	-	21.640	21.640
Depósito em Garantia	8.586	8.586	-	-
Aplicação em Garantia	1.636	1.636	-	-
Debêntures	<u>17.486</u>	<u>17.486</u>	<u>26.750</u>	<u>26.750</u>
Total	<u><u>27.708</u></u>	<u><u>27.708</u></u>	<u><u>426.325</u></u>	<u><u>426.325</u></u>

As aplicações financeiras possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que os mesmos se originaram, portanto os valores de mercado são iguais aos valores contábeis.

O montante dos empréstimos e financiamentos sujeitos ao risco da taxa de flutuação da TJLP em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 era o seguinte:

	Consolidado			
	30/06/11		31/12/10	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivo:				
BNDES	<u>3.386</u>	<u>3.386</u>	<u>3.205</u>	<u>3.205</u>
Total	<u><u>3.386</u></u>	<u><u>3.386</u></u>	<u><u>3.205</u></u>	<u><u>3.205</u></u>

O valor de mercado do referido empréstimo é igual ao valor contábil, considerando as características próprias desse financiamento.

(iii) Risco de crédito

## Notas Explicativas

O Grupo mantém políticas de crédito aprovadas pela Administração, as quais prevêm, dentre outros, a análise individual do cliente antes da prestação do serviço tanto de assinaturas como de publicidade. O risco existe em razão da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Por meio de controles internos, o Grupo monitora permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes, procedendo ao corte do acesso ao serviço de assinatura e publicidade, se a fatura estiver vencida há mais de 60 dias.

O Grupo mantém provisão para créditos de liquidação duvidosa que poderão ocorrer, devidas aos riscos de não recebimento desses valores, conforme mencionado na nota explicativa nº 7.

### (iv) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo pelos profissionais de finanças. Os profissionais de finanças monitoram as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que o Grupo tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, mas gerenciado pelos profissionais de finanças. O Grupo investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 30 de junho de 2011, o Grupo mantinha caixa e caixa equivalentes de R\$14.738 (R\$31.396 em 31 de dezembro de 2010) e aplicações financeiras de R\$26.072 (R\$426.325 em 31 de dezembro de 2010).

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros derivativos e não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa temporários. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	30/06/2011		
	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 e 7 anos
Empréstimos	<u>12.050</u>	<u>41.338</u>	<u>56.816</u>

### (v) Instrumentos financeiros derivativos

## Notas Explicativas

Conforme políticas da Administração da Companhia são permitidas operações de derivativos, sem alavancagem, com instituições financeiras de primeira linha com o objetivo único de proteção de riscos de flutuação do câmbio ou de taxas, quando o valor exposto é considerado relevante. Cabe ressaltar que o Grupo possui somente empréstimos financeiros expostas a esses riscos.

O Grupo possui controles internos, que asseguram o monitoramento tempestivo dos riscos de exposição cambial e de taxas. O gerenciamento e avaliação dos resultados obtidos nas operações de derivativos consideram exclusivamente a redução ou eliminação dos efeitos de flutuações nas taxas de câmbio e juros sobre suas aplicações financeiras, consideradas de maior relevância.

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos estão resumidos a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Vencimento	Valor de referência	Valor justo	Valor a receber (pagar)	Vencimento	Valor de referência	Valor justo	Valor a receber (pagar)
		(Nocional)	31/12/10	31/12/10		(Nocional)	31/12/10	31/12/10
<b>Contrato de venda futura de dolar:</b>								
Posição ativa:								
Moeda estrangeira – Dolar Norte-americano	jan/11	374.934	374.934	-	jan/11	374.934	374.934	-
Posição passiva:								
Prêmio fixo em reais	jan/11	(374.934)	(367.089)	7.845	jan/11	(374.934)	(367.014)	7.920
Valor líquido		-	7.845	7.845		-	7.920	7.920
Posição ativa:								
SWAP (Banco Itaú S.A)	abr/11	109.501	109.501	-	abr/11	109.501	109.501	-
SWAP (Banco Bradesco S.A)	jan/11	-	-	-	jan/11	367.207	367.207	-
Posição passiva:								
SWAP (Banco Itaú S.A)	abr/11	(109.501)	(116.859)	(7.358)	abr/11	(109.501)	(116.859)	(7.358)
SWAP (Banco Bradesco S.A)	jan/11	-	-	-	jan/11	(367.207)	(367.679)	(472)
Valor líquido		-	-	(7.358)		-	-	(7.830)
	Controladora				Consolidado			
	Vencimento	Valor de referência	Valor justo	Valor a receber (pagar)	Vencimento	Valor de referência	Valor justo	Valor a receber (pagar)
		(Nocional)	30/06/11	30/06/11		(Nocional)	30/06/11	30/06/11
Posição ativa:								
SWAP (Banco Itaú S.A)	set/11	65.617	65.617	-	abr/11	65.617	65.617	-
SWAP (Banco Bradesco S.A)	mar/12	75.012	75.012	-	jan/11	75.012	75.012	-
Posição passiva:								
SWAP (Banco Itaú S.A)	set/11	65.617	72.650	7.033	abr/11	65.617	72.650	7.033
SWAP (Banco Bradesco S.A)	mar/12	75.012	83.248	8.236	jan/11	75.012	83.248	8.236
Valor líquido		-	-	15.269		-	-	15.269

### Critérios de determinação do valor justo

O valor justo dos derivativos é calculado com base em práticas usuais de mercado, usando os valores de fechamento das taxas de juros em reais para todo o período dos contratos. A metodologia utilizada foi o apreamento de cálculo de opções comumente utilizado pelo mercado.

## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade

Na data de encerramento do trimestre, a Administração estimou o cenário provável de desvalorização do real frente a outras moedas com base no dólar de fechamento (PTAX de venda) e na cotação da BM&F para os contratos futuros de dólar com vencimentos em 14 de setembro 2011 e 12 de março de 2012. Para os vencimentos, a taxa provável foi desvalorizada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários I e II, respectivamente.

São apresentados dois cenários, a fim de demonstrar os saldos dos ativos e passivos financeiros convertidos a uma taxa projetada para 14 de setembro 2011 e 12 de março de 2012. No cenário I, consideramos uma apreciação do real frente ao dólar de 25% e 50%, e no cenário II uma desvalorização do real frente ao dólar de 25% e 50%, conforme tabelas abaixo:

Contrato de venda futura de dólar com vencimento previsto para 14 de setembro de 2011:

Cenários de taxas de câmbio Banco Itaú S.A					
Cenário provável		Cenário possível I (-25%)		Cenário remoto I (-50%)	
Dólar de referência*	Desvalorização	Dólar de referência	Desvalorização	Dólar de referência	Desvalorização
1,68	0,00%	1,17	-30,10%	0,78	-53,40%

Cenários de taxas de câmbio					
Cenário provável		Cenário possível II (+25%)		Cenário remoto II (+50%)	
Dólar de referência*	Desvalorização	Dólar de referência	Valorização	Dólar de referência	Valorização
1,68	0,00%	1,96	16,51%	2,35	39,81%

Contrato de venda futura de dólar com vencimento previsto para 12 de março de 2012:

Cenários de taxas câmbio Banco Bradesco S.A					
Cenário provável		Cenário possível I (-25%)		Cenário remoto I (-50%)	
Dólar de referência*	Desvalorização	Dólar de referência	Desvalorização	Dólar de referência	Desvalorização
1,67	0,00%	1,17	-29,72%	0,78	-53,15%

Cenários de taxas de câmbio					
Cenário provável		Cenário possível II (+25%)		Cenário remoto II (+50%)	
Dólar de referência*	Desvalorização	Dólar de referência	Valorização	Dólar de referência	Valorização
1,67	0,00%	1,96	17,14%	2,35	40,56%

### Simulação

## Notas Explicativas

A simulação abaixo, baseada na análise de sensibilidade apresenta os possíveis ganhos e perdas na operação dos Títulos do Reino da Noruega, os quais estão protegidos através das operações de opção de venda futura de dólar apresentadas anteriormente.

Variação do Empréstimo Itaú			
	Cenário remoto	Cenário possível	Cenário provável
Operação	<u>(-50%)</u>	<u>(-25%)</u>	<u>provável</u>
Derivativo	R\$ 37.378	R\$ 21.067	R\$ 4.756
Aplicação financeira	<u>(R\$ 37.378)</u>	<u>(R\$ 21.067)</u>	<u>(R\$ 4.756)</u>
Efeito líquido	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0

Variação do Empréstimo Bradesco			
	Cenário remoto	Cenário possível	Cenário provável
Operação	<u>(-50%)</u>	<u>(-25%)</u>	<u>provável</u>
Derivativo	R\$ 42.576	R\$ 23.808	R\$ 5.040
Aplicação financeira	<u>(R\$ 42.576)</u>	<u>(R\$ 23.808)</u>	<u>(R\$ 5.040)</u>
Efeito líquido	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0

### Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros

O Grupo possui exposição a taxas de juros em suas aplicações financeiras vinculados ao CDI. Foram realizadas análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia são afetados pelas variações na taxa de CDI. Em 30 de junho de 2011, estimando um aumento ou uma redução de 10% nas taxas de juros, haveria aumento ou redução das receitas financeiras no montante de R\$1.441. Esse montante foi calculado considerando o impacto de aumentos ou reduções hipotéticos nas taxas de juros sobre o saldo médio das aplicações financeiras 2011. Em relação aos empréstimos e financiamentos, a Companhia entende não haver variações uma vez que estão atrelados a taxas pré fixadas.

#### (vi) Mensuração do valor justo

O valor justo é definido como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago por transferir um passivo (preço de saída) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 – Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares,

## Notas Explicativas

(diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

- Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não-observáveis).

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronto e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, agência reguladora, entre outros, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais, sendo assim, o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como mantidos até a data do vencimento e títulos mantidos para negociação) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço, estando incluído no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas do Grupo. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Os ativos e passivos do Grupo mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, são os seguintes:

	30/06/11	Mensuração ao valor justo		
		Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares Nível 2	Registro não observáveis Nível 3
Ativo circulante				
Aplicações financeiras				
Título para negociação	26.072	-	26.072	-
	26.072	-	26.072	-
Passivo circulante				
Empréstimos	140.628	-	140.628	-
	140.628	-	140.628	-

	31/12/10	Mensuração ao Valor Justo		
		Preços Cotados em mercados ativos para ativos Idênticos Nível 1	Preços Cotados em mercados não ativos para ativos Idênticos Nível 2	Registro não observáveis Nível 3
Ativo Circulante				
Aplicações Financeiras	427.999	427.999	-	-
Derivativos	427.999	427.999	-	-
Passivo Circulante				
Empréstimos	107.961	107.961	-	-

## Notas Explicativas

### 25. SEGUROS

A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens e foi contratada para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. As principais coberturas estão assim demonstradas:

<u>Cobertura</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Complexo produtivo/ administrativo	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	672.350
Responsabilidade civil	Danos involuntários físicos às pessoas e/ou danos materiais causados a terceiros	23.561
Lucro cessante	Perda de receita: lucro bruto decorrente de incêndio, raio e explosão de qualquer natureza	<u>401.853</u>
		<u><u>1.097.764</u></u>

### 26. PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Companhia co-contribui, em nome de alguns empregados, para o plano de complementação de aposentadoria multiempregador de contribuição definida denominado Folhaprev. A Companhia reconhece as correspondentes despesas no resultado do exercício em que são incorridas. Nos semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010, a Companhia efetuou contribuições conforme abaixo mencionado:

	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>
Plano de complementação de aposentadoria aos administradores	136	86
Plano de complementação de aposentadoria aos empregados	234	275
Total	<u>370</u>	<u>361</u>

Além das contribuições relacionadas, não existem outras obrigações presentes ou futuras resultantes à Companhia.

### 27. COMPROMISSOS DE LOCAÇÃO DE LONGO PRAZO

Em 30 de junho de 2011, o Grupo possui contrato de longo prazo referente à locação de seus escritórios e topos de prédios para instalação de seus equipamentos que prevê atualização anual pela variação do IGP-M. Os compromissos futuros para pagamento desses espaços a partir de 30 de junho de 2011 são como segue:

**Notas Explicativas**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2011	3.150	5.259
2012	6.716	11.904
2013	7.253	11.106
2014	7.833	10.730
2015	8.460	10.779
2016	-	2.220

As despesas incorridas com esse contrato foram de R\$5.373 durante o semestre findo em 30 de junho de 2011 (R\$3.125 no semestre findo em 30 de junho de 2010). Não há despesas decorrentes de pagamentos contingentes e tampouco de subarrendamento.

No contrato não está prevista multa nem nenhuma outra obrigação devida pela Companhia no caso de rescisão antecipada. A Companhia não auferiu receitas de sublocação com tais contratos.

## 28. NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010

### (i) Ativo imobilizado

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2011, o Grupo adquiriu bens do ativo imobilizado no montante de R\$8.433 (R\$7.784 durante o semestre findo em 30 de junho de 2010), valores da Controladora e do Consolidado, para os quais não houve desembolso de caixa nos respectivos exercícios.

### (ii) Capitalização de adiantamentos para o futuro aumento de capital

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2011, a Companhia aumentou o investimento em suas controladas no montante de R\$23.054, que estava registrado como créditos com controladas. Essa transação não afetou o caixa da Companhia e controladas nos períodos apresentados.

### (iii) Parcelamentos de impostos – REFIS e PAES

A companhia possui parcelamentos de impostos que foram classificados em atividade de financiamentos por tratar-se de contratos específicos de longo prazo.

### (iv) Caixa e equivalentes de caixa

O saldo inicial e final do caixa e equivalentes de caixa apresentados nas demonstrações dos fluxos de caixa e balanço patrimonial compreendem:

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>
Caixa e bancos	4.429	4.300	14.738	31.396
Caixa e equivalentes de caixa	4.429	4.300	14.738	31.396

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>30/06/10</u>	<u>31/12/09</u>
Caixa e bancos	3.223	6.713	6.092	11.373
Caixa e equivalentes de caixa	3.223	6.713	6.092	11.373

**29. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 26 de julho de 2011 a Companhia divulgou fato relevante ao mercado sobre a intenção do seu controlador em realizar oferta pública de aquisição das ações dos acionistas não controladores, nos termos do parágrafo 6º do artigo 4º da Lei nº 6.404/76, bem como da Instrução CVM nº 361/02, para cancelamento do registro de companhia aberta (“OPA”). A realização da OPA ficará sujeita à aprovação da CVM.

A OPA será destinada a 18.392.630 ações ordinárias e 30.727.018 ações preferenciais de emissão da Companhia, representando 40,89% do seu capital social. O preço máximo a ser ofertado será de R\$ 17,00 por ação.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

QUADRO ITR - DEMAIS INFORMAÇÕES - INFORMAÇÕES RELEVANTES

POSICÃO DAS AÇÕES - UNIVERSO ONLINE S/A

POSICÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: UNIVERSO ONLINE S.A.					Posição em 30/06/2011 (Em Unidades de Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Folhapar	41.673.525	69,38%	28.844.140	48,02%	70.517.665	58,70%
João Alves de Queiroz Filho	9.777.837	16,28%	6.890.539	11,47%	16.668.376	13,88%*
Negotio Magni S.A. de C.V.	7.095.730	11,81%	4.917.501	8,19%	12.013.231	10,00%
Fundo Fator	-	0,00%	5.018.100	8,35%	5.018.100	4,18%**
Outros Acionistas	1.519.063	2,53%	13.900.875	23,14%	15.419.938	12,84%
Ações em Tesouraria	-	0,00%	495.000	0,82%	495.000	0,41%
<b>Total</b>	<b>60.066.155</b>	<b>100,00%</b>	<b>60.066.155</b>	<b>100,00%</b>	<b>120.132.310</b>	<b>100,00%</b>

\*Empresa com sede no exterior.

\*\* Fundos administrados pelo Banco Fator S.A., do total de ações 1.938.500 ações pertencem ao Fundo Sinergia III e 3.288.300 ações ao Fundo Fator Sinergia IV

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: FOLHAPAR S.A.					Posição em 30/06/2011 (Em Unidades de Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Luiz Frias	9.727.444	100,00%	8.731.945	48,17%	18.459.389	66,27%
Empresa Folha da Manhã S.A.	-	0,00%	9.255.329	51,06%	9.255.329	33,23%
Outros Acionistas	15	0,00%	139.269	0,77%	139.284	0,50%
<b>Total</b>	<b>9.727.459</b>	<b>100,00%</b>	<b>18.126.543</b>	<b>100,00%</b>	<b>27.854.002</b>	<b>100,00%</b>

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: EMPRESA FOLHA DA MANHÃ S.A.					Posição em 30/06/2011 (Em Unidades de Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Larimus Participações Ltda.	781.501	100,00%	781.498	100,00%	1.562.999	100,00%
Luiz Frias	-	0,00%	1	0,00%	1	0,00%
Octávio Frias de Oliveira Filho	-	0,00%	1	0,00%	1	0,00%
<b>Total</b>	<b>781.501</b>	<b>100,00%</b>	<b>781.500</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.563.001</b>	<b>100,00%</b>

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: LARIMUS PARTICIPAÇÕES LTDA.					Posição em 30/06/2011 (Em Unidades de Cotas)	
Cotista	Cotas		Total			
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Folha Participações S.A.	12.558.998	100,00%	12.558.998	100,00%		
Luiz Frias	1	0,00%	1	0,00%		
Octávio Frias de Oliveira Filho	1	0,00%	1	0,00%		
<b>Total</b>	<b>12.559.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>12.559.000</b>	<b>100,00%</b>		

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: FOLHA PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 30/06/2011 (Em Unidades de Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Luiz Frias	260.500	33,33%	137.500	18,87%	398.000	26,36%
Octávio Frias de Oliveira Filho	260.500	33,33%	137.500	18,87%	398.000	26,36%
Maria Cristina Frias de Oliveira	260.500	33,33%	96.500	13,25%	357.000	23,64%
Maria Helena Camargo de Toledo Piza	-	0,00%	357.000	49,00%	357.000	23,64%
<b>Total</b>	<b>781.500</b>	<b>100,00%</b>	<b>728.500</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.510.000</b>	<b>100,00%</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>						
<b>Posição em 30/06/2011</b>						
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações (Em Unidades)</b>	<b>%</b>
<b>Controlador</b>	41.673.525	69,38%	28.844.140	48,02%	70.517.665	58,70%
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	10.566.120	17,59%	6.890.547	11,47%	17.456.667	14,53%
Diretoria	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
<b>Conselho Fiscal</b>	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
<b>Ações em Tesouraria</b>	-	0,00%	495.000	0,00%	495.000	0,41%
<b>Outros Acionistas</b>	7.826.510	13,03%	23.836.468	39,68%	31.662.978	26,36%
<b>Total</b>	<b>60.066.155</b>	<b>100,00%</b>	<b>60.066.155</b>	<b>99,18%</b>	<b>120.132.310</b>	<b>100,00%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	7.893.999	13,14%	23.836.470	39,68%	31.730.469	26,41%

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>						
<b>Posição em 31/12/2010 (12 meses atrás)*</b>						
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações (Em Unidades)</b>	<b>%</b>
<b>Controlador</b>	37.067.752	61,71%	28.844.140	48,02%	65.911.892	54,87%
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	-	0,00%	196	0,00%	196	0,00%
Diretoria	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
<b>Conselho Fiscal</b>	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
<b>Ações em Tesouraria</b>	-	0,00%	495.000	0,00%	495.000	0,41%
<b>Outros Acionistas</b>	22.998.403	38,29%	30.726.819	51,15%	53.725.222	44,72%
<b>Total</b>	<b>60.066.155</b>	<b>100,00%</b>	<b>60.066.155</b>	<b>99,18%</b>	<b>120.132.310</b>	<b>100,00%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	22.998.403	38,29%	30.726.819	51,15%	53.725.222	44,72%

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Universo Online S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Universo Online S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

Demonstrações intermediárias  
do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estejam adequadamente elaboradas e apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de agosto de 2011

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Novaes de Queiroz  
Contador CRC 1DF012332/O-2 "S" SP